



ANEXO V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NÍVEL FUNDAMENTAL

LINGUA PORTUGUESA

Ortografia: uso de S e Z. Emprego de SS, C, Ç, CH, EX, J e G. Divisão silábica: separação e partição de sílabas. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas. Acentuação gráfica: princípios básicos (regras), classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica, Classe de palavras (classes gramaticais). Flexões: gênero, número e grau do substantivo e adjetivo. Tempos e modos do verbo. Crase. Frase e Oração. Tipos de sujeito. Sinônimos e antônimos. Interpretação de texto. Sufixos e Prefixos. Tipos de predicado. Pronomes de Tratamento. Vozes do verbo.

REFERÊNCIAS

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª. Ed. Atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Lucerna: 2009.

CARNEIRO, A. Dias. Texto em construção: interpretação de texto. 2 ed. São Paulo: Moderna.

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione. 2 ed., 2003.

CUNHA, Celso, CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do Português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio da língua portuguesa. 5ª ed. Curitiba: Positivo, 2010.

GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 2000.

KURY, A. da Gama. Ortografia, pontuação, crase. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Conhecimentos de matemática elementar operações com números naturais, inteiros, racionais. Operações com porcentagens e teoria dos conjuntos (interseção, união e complementar). Lógica de argumentação; lógica das proposições, uso dos conectivos (e, ou, não, se... então), tabelas verdade; relações, gráficos e diagramas; problemas envolvendo raciocínio lógico.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Luís Cláudio; NUNES, Mauro César. Raciocínio Lógico e Matemática para Concursos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (Série questões).

CESAR B., MORGADO A.C. Raciocínio Lógico e Quantitativo, Rio de Janeiro: Campus, 2008.

ROCHA, Enrique. Raciocínio lógico: você consegue aprender: teorias e questões. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (Série provas e concursos).

SÁ, Ilydio Pereira de. Raciocínio Lógico: concursos públicos, formação de professores. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2008.



ATENDIMENTO AO CLIENTE

Excelência nos Serviços a Clientes: Excelência no Atendimento. Níveis de Contato com os Clientes. Qualidade no Atendimento. Princípios de um Bom Atendimento. Pessoas e o bom atendimento. Tecnologia da informação e o bom atendimento. Ética nas Relações com os Envolvidos. Surpreender o Cliente com um Atendimento Diferenciado. Qualidade no Atendimento. Comunicação dos Serviços de Atendimento ao Público: Modelos das filas: soluções para problema de filas. Modelos de uma só fila e uma estação de serviço (em uma população infinita). Reclamações.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Renato F. de. Atendimento a clientes. Série Saiba Mais. São Paulo: Editora SEBRAE, 1º ed., 2004.

DANTAS, Brandão. Atendimento ao público nas organizações. São Paulo: editora SEBRAE, 2004.

EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO AO CLIENTE:
<http://img.americanas.com.br/produtos/01/02/manual/110268104.pdf>

IASNOGRODSKI, David. Atendimento 10: a fórmula do sucesso. Editora Imprensa Livre, 2002.

PERFORMANCE RESEARCH ASSOCIATES. Atendimento nota 10. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

RESENDE, Willians, Como fidelizar seu cliente. Rio de Janeiro: Axcel editora, 1º ed., 2004.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de Hardware e Software: componentes e características. Sistemas operacionais: Conhecimentos do ambiente Windows XP e Windows 7: Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle); Organização de pastas e arquivos; Operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear). Editor de texto Microsoft Word 2007 e 2010: Criação, edição, formatação e impressão; Conhecimentos de Internet: Noções básicas; Correio Eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens).

REFERÊNCIAS

CARTILHA DE SEGURANÇA A INTERNET - <http://cartilha.cert.br/>.

MANUAIS on-line do Sistema Operacional XP ou Windows 7.

MANUAIS on-line do Microsoft Word 2007 e 2010.

MANUAL on-line do Internet Explorer 8.0 ou superior.

MANZANO, A. L. N. G. e TAKA, C. E. M. Estudo dirigido de Microsoft Windows 7, Ultimate. São Paulo: Érica.

SILVA, Mário Gomes da, Informática Básica. São Paulo: Érica, 2009.



NOÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA

Lei n. 8080 MS e Portaria n. 648 /GM de 28/03/2006. Atendimento individual e coletivo em relação à saúde pública e qualidade de vida. Prevenção de doenças: salubridade, vacinação, saneamento básico. Conhecimentos Básicos: esquistossomose, Doença de Chagas, Dengue, Leishmaniose Tegumentar e Visceral e Malária. Doenças contagiosas: agente etiológico, reservatório, hospedeiro, de modo de transmissão, sintomas, medidas de controle. Ética e cidadania.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS: o que você precisa saber. São Paulo: Atheneu, 2006.

PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J. D. Taylor manual de saúde da família. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. ISBN 85329715392.

VASCONCELOS, E. Educação popular e atenção à saúde da família. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

NÍVEL MÉDIO

LINGUA PORTUGUESA

Emprego das classes de palavras; emprego de tempos e modos verbais; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; uso do sinal indicativo de crase; estrutura da oração e do período; aspectos semânticos presentes em textos; coesão e coerência textuais; acentuação gráfica; pontuação; variação linguística; interpretação e compreensão de textos verbais, mistos e não verbais.

REFERÊNCIAS

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. 3ª Ed. São Paulo: Scipione, 2008 (Novo Acordo Ortográfico).

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. A Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.

KOCH, Ingedore Villaça. A Coesão textual. São Paulo: Contexto.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Conhecimentos de matemática elementar operações com números naturais, inteiros, racionais. Operações com porcentagens e teoria dos conjuntos (interseção, união e complementar). Lógica de argumentação; lógica das proposições, uso dos conectivos (e, ou, não, se... então), tabelas verdade; relações, gráficos e diagramas; problemas envolvendo raciocínio lógico.



REFERÊNCIAS

CABRAL, Luís Cláudio; NUNES, Mauro César. Raciocínio Lógico e Matemática para Concursos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (Série questões).

CESAR B., MORGADO A.C. Raciocínio Lógico e Quantitativo, Rio de Janeiro: Campus, 2008.

ROCHA, Enrique. Raciocínio lógico: você consegue aprender: teorias e questões. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (Série provas e concursos).

SÁ, Ilydio Pereira de. Raciocínio Lógico: concursos públicos, formação de professores. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2008.

ATENDIMENTO AO CLIENTE DE SAÚDE BUCAL

Atribuições do Auxiliar em Saúde Bucal. Legislação: princípios e normas do exercício da profissão. Código de ética odontológica. Biossegurança e controle de infecção cruzada em odontologia. Tipos de esterilização e desinfecção: normas e rotina, preparo de material e desinfecção do meio. Processamento de superfícies e limpeza geral, gerenciamento de resíduos. Equipamentos de proteção (EPI). Noções de ergonomia aplicada à odontologia: espaço físico, postura, posição de trabalho, preparo do ambiente para o trabalho e atendimento a quatro e a seis mãos. Organização da clínica odontológica. Principais materiais restauradores: utilização, manipulação e polimento. Promoção e educação para a saúde bucal. Medidas de prevenção para controle da cárie e doenças periodontais: fluoroterapia, selantes e instrução de higiene dental. Noções de Radiologia Odontológica, Proteção radiológica, técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas. Sistema Único de Saúde e Política Nacional de Saúde Bucal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei N° 11.889**, de 24 de dezembro de 2008. *Regulamenta o exercício das profissões de técnico em saúde bucal (TSB) e Auxiliar em Saúde Bucal (ASB).*

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Bucal. **Caderno de Atenção Básica n°17**. Brasília, 2008.

LOBAS, Cristiane F. S. et al. **TSB e ASB - Odontologia de Qualidade**. 2ª Edição. São Paulo: Santos; 2010.

MAROTTI, Flavio Zoega. **Consultório odontológico: Guia prático para técnico e auxiliares**. 2ª edição. São Paulo: Senac. 2006.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: **Prevenção e controle de riscos: ANVISA**; Brasília, 2006.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Hardware e Software: componentes e características. Sistemas operacionais: Conhecimentos do ambiente Windows XP e Windows 7: Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle); Organização de pastas e arquivos; Operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear). Editor de texto Microsoft Word 2007 e 2010: Criação, edição, formatação e impressão; Criação e manipulação de tabelas; Inserção e formatação de gráficos e figuras; Geração de mala direta. Planilha eletrônica Microsoft Excel 2007 ou 2010: Criação, edição, formatação e impressão; Utilização de fórmulas; Geração de gráficos; Classificação e organização de dados. Conhecimentos de Internet: Noções básicas; Correio Eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens). Noções de rede de computadores: conceitos e serviços relacionados à Internet, tecnologias e protocolos da internet, ferramentas, aplicativos e procedimentos



associados à internet/intranet. Antivírus: Conceitos básicos sobre os principais aplicativos comerciais para antivírus e procedimentos de segurança em redes.

REFERÊNCIAS

CARTILHA DE SEGURANÇA A INTERNET - <http://cartilha.cert.br/>.

MANUAIS on-line do Sistema Operacional XP ou Windows 7.

MANUAIS on-line do Microsoft Word 2007 e 2010.

MANUAIS on-line do Microsoft Excel 2007 e 2010.

MANUAL on-line do Internet Explorer 8.0 ou superior.

MANZANO, A. L. N. G. e TAKA, C. E. M. Estudo dirigido de Microsoft Windows 7, Ultimate. São Paulo: Érica.

SILVA, Mário Gomes da, Informática Básica. São Paulo: Érica, 2009.

SAÚDE PÚBLICA

Estrutura do Sistema Único de Saúde: Histórico, legislação fundamental e normas operacionais do sistema, princípios, estrutura administrativa e financeira, responsabilidades dos três níveis Federativos, perspectiva e desafios do sistema. **O modelo de assistência no SUS:** Níveis de assistência (primário, secundário e terciário), escopo da assistência: promoção da saúde, prevenção, terapêutica e reabilitação, estrutura em rede regionalizada e hierarquizada, responsabilidade sanitária, humanização do cuidado, características e funções da atenção primária à saúde, estratégia de saúde da família, gestão da assistência e gestão da clínica, organização da rede de urgência e emergência, regulação da assistência, planejamento em saúde pública. **Epidemiologia:** Epidemiologia no planejamento da assistência: Indicadores de saúde (conceitos, cálculo e interpretação). Sistemas de informação do SUS e seu uso no planejamento. Epidemiologia das doenças transmissíveis (cadeia causal e mecanismos de prevenção para as principais patologias transmissíveis no país). **Humanização e Saúde.**

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS: o que você precisa saber. São Paulo: Atheneu, 2006.

COSTA. E. M. A. Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

CZERESNIA, D; FREITAS, CM (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

COHN, A.; ELIAS, P. E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J. D. Taylor manual de saúde da família. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. ISBN 85329715392.

THURLER, L. SUS: Sistema Único de Saúde: legislação e questões comentadas. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

VASCONCELOS, E. Educação popular e atenção à saúde da família. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.



NÍVEL TÉCNICO

LINGUA PORTUGUESA

Emprego das classes de palavras; emprego de tempos e modos verbais; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; uso do sinal indicativo de crase; estrutura da oração e do período; aspectos semânticos presentes em textos; coesão e coerência textuais; acentuação gráfica; pontuação; variação linguística; interpretação e compreensão de textos verbais, mistos e não verbais.

REFERÊNCIAS

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. 3ª Ed. São Paulo: Scipione, 2008 (Novo Acordo Ortográfico).

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. A Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.

KOCH, Ingedore Villaça. A Coesão textual. São Paulo: Contexto.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Hardware e Software: componentes e características. Sistemas operacionais: Conhecimentos do ambiente Windows XP e Windows 7: Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle); Organização de pastas e arquivos; Operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear). Editor de texto Microsoft Word 2007 e 2010: Criação, edição, formatação e impressão; Criação e manipulação de tabelas; Inserção e formatação de gráficos e figuras; Geração de mala direta. Planilha eletrônica Microsoft Excel 2007 ou 2010: Criação, edição, formatação e impressão; Utilização de fórmulas; Geração de gráficos; Classificação e organização de dados. Conhecimentos de Internet: Noções básicas; Correio Eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens). Noções de rede de computadores: conceitos e serviços relacionados à Internet, tecnologias e protocolos da internet, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à internet/intranet. Antivírus: Conceitos básicos sobre os principais aplicativos comerciais para antivírus e procedimentos de segurança em redes.

REFERÊNCIAS

CARTILHA DE SEGURANÇA A INTERNET - <http://cartilha.cert.br/>.

MANUAIS on-line do Sistema Operacional XP ou Windows 7.

MANUAIS on-line do Microsoft Word 2007 e 2010.

MANUAIS on-line do Microsoft Excel 2007 e 2010.

MANUAL on-line do Internet Explorer 8.0 ou superior.

MANZANO, A. L. N. G. e TAKA, C. E. M. Estudo dirigido de Microsoft Windows 7, Ultimate. São Paulo: Érica.

SILVA, Mário Gomes da, Informática Básica. São Paulo: Érica, 2009.



SAÚDE PÚBLICA

Estrutura do Sistema Único de Saúde: Histórico, legislação fundamental e normas operacionais do sistema, princípios, estrutura administrativa e financeira, responsabilidades dos três níveis Federativos, perspectiva e desafios do sistema. **O modelo de assistência no SUS:** Níveis de assistência (primário, secundário e terciário), escopo da assistência: promoção da saúde, prevenção, terapêutica e reabilitação, estrutura em rede regionalizada e hierarquizada, responsabilidade sanitária, humanização do cuidado, características e funções da atenção primária à saúde, estratégia de saúde da família, gestão da assistência e gestão da clínica, organização da rede de urgência e emergência, regulação da assistência, planejamento em saúde pública. **Epidemiologia:** Epidemiologia no planejamento da assistência: Indicadores de saúde (conceitos, cálculo e interpretação). Sistemas de informação do SUS e seu uso no planejamento. Epidemiologia das doenças transmissíveis (cadeia causal e mecanismos de prevenção para as principais patologias transmissíveis no país). **Humanização e Saúde.**

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS: o que você precisa saber. São Paulo: Atheneu, 2006.

COSTA. E. M. A. Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

CZERESNIA, D; FREITAS, CM (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

COHN, A.; ELIAS, P. E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J. D. Taylor manual de saúde da família. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. ISBN 85329715392.

THURLER, L. SUS: Sistema Único de Saúde: legislação e questões comentadas. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

VASCONCELOS, E. Educação popular e atenção à saúde da família. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NÍVEL TÉCNICO

ENFERMAGEM

Sistema Único de Saúde-SUS: princípios, diretrizes; Humanização; Central de Material e Esterilização: princípios e métodos de assepsia, antisepsia, desinfecção e esterilização; Sinais e sintomas nas afecções: Cardiopulmonares, Vasculares, Gastrointestinais, Neurológicas, Urogenitais, Musculoesqueléticas, Endocrinológicas, Dermatológicas e Hematológicas; Necessidades humanas básicas: alimentação, hidratação, eliminação; Noções de anatomia e fisiologia humana, microbiologia, parasitologia e farmacologia; Prontuário do paciente; Registro de Enfermagem; Estatuto da criança, do adulto e do adolescente; Segurança do paciente; Prevenção e controle das infecções hospitalares; Procedimentos técnicos de enfermagem; Noções de medicamentos, de preparo e administração; Cálculos de medicamentos e



gotejamento de soro. Técnicas de enfermagem para execução de cuidados à saúde na baixa, média e alta complexidade Necessidades básicas do paciente; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Trabalho em equipe multidisciplinar Noções do Programa Nacional de Imunização Preparo de pacientes para procedimentos cirúrgicos, tratamentos diversos e exames diagnósticos de baixa, média e alta complexidade; Atendimento ao paciente com Trauma Crânio Encefálico, Politraumatizado e em Parada Cardiorrespiratória, nas diversas unidades hospitalares e ambulatoriais quer seja em situações de urgência ou em terapias intensivas;

REFERÊNCIAS

BONASSA, E.M.A. Enfermagem em terapêutica oncológica. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.

BRASIL. Diário Oficial da União. Decreto Lei 94.406/87, de 08 de Junho de 1987. Regulamenta a Lei 7.498, de 25 de Junho de 1986.

BRASIL. Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990 – SUS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimento de saúde. Brasília, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2616 de 12 de maio de 1998. Regulamenta as ações de controle de infecção no Brasil. Publicado no Diário Oficial.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. Resolução COFEN-311/2007. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e dá outras providências. Rio de Janeiro, 2000.

BRUNNER, L.S.; SMELTZER, S.C; SUDDARTH, D.S. Brunner e Suddart. Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. Minas Gerais. Legislação e Normas. Coren, n.1, set. 2013.

DAVID, C.M. *et al.* Terapia nutricional no paciente grave. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

KOCH, M.R. *et al.* Técnicas básicas de enfermagem. 18ªed. Curitiba: Editora Século XXI, 2001.

LEÃO, E. *et al.* Pediatria ambulatorial. 4ª ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2005.

OLIVEIRA, A.C. Infecções hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PHILLIPS, L.D. Manual de terapia intravenosa. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

POSSARI, J.F. Prontuário do paciente e os registros de enfermagem. São Paulo: Iátria, 2005.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Grande tratado de enfermagem: prática clínica e prática hospitalar. 5 ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2004.

ROUQUARIOL, Maria Zélia; ALMEIDA Fº, Naomar. Epidemiologia e Saúde. Editora Medici. 6ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2009. Capítulo XVIII, pág. 431 - 456.

SCHMITZ, E.M.R. A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu, 2000.

WONG, D.L. Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.



SAÚDE BUCAL

Atribuições do Técnico em Saúde Bucal. Legislação: princípios e normas do exercício da profissão. Código de ética odontológica. Biossegurança e controle de infecção cruzada em odontologia. Tipos de esterilização e desinfecção: normas e rotina, preparo de material e desinfecção do meio. Processamento de superfícies e limpeza geral, gerenciamento de resíduos. Equipamentos de proteção (EPI). Noções de ergonomia aplicada à odontologia: espaço físico, postura, posição de trabalho, preparo do ambiente para o trabalho e atendimento a quatro e a seis mãos. Equipamentos e instrumentais odontológicos: utilização, manutenção e conservação. Materiais restauradores: indicação, proporção, manipulação, inserção e armazenamento. Isolamento do campo operatório. Anatomia e fisiologia da cavidade bucal. Anatomia dental: morfologia do dente, classificação e função dos dentes, erupção dentária; nomenclatura e notação dentária. Cárie dentária, doenças periodontais, má oclusão e câncer bucal: conceito, etiologia, evolução, medidas de controle e prevenção. Radiologia odontológica: princípios da radiologia odontológica; técnicas radiográficas; técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas e proteção radiológica. Noções de dentística, periodontia, prótese, endodontia, cirurgia e odontopediatria. Sistema Único de Saúde e Política Nacional de Saúde Bucal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei N° 11.889**, de 24 de dezembro de 2008. *Regulamenta o exercício das profissões de técnico em saúde bucal (TSB) e Auxiliar em Saúde Bucal (ASB)*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Bucal. Caderno de Atenção Básica n°17. Brasília, 2008.

CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA; Resolução CFO-118, de 11 de maio de 2012.

FREITAS, A; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. **Radiologia Odontológica**. 6ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

LOBAS, Cristiane F. S. *et al.* **TSB e ASB - Odontologia de Qualidade**. 2ª Edição. São Paulo: Santos; 2010. 438 pag.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: **Prevenção e controle de riscos: ANVISA**; Brasília, 2006.

LABORATÓRIO

I Normas de biossegurança: boas práticas de laboratório, equipamentos de proteção individual e coletiva. II Fundamentos laboratoriais: utilização de equipamentos, microscopia, espectrofotometria, vidrarias; Preparo de soluções; Diluições; água como reagente; conceito de pH e tampão. Métodos de limpeza, desinfecção, esterilização, lavagem e descarte de materiais, riscos químicos e biológicos. III Coletas em laboratório: materiais e reagentes necessários, anticoagulante usado, etapa de obtenção da amostra, transporte e armazenamento da amostra biológica – causas e erros. IV Avaliação de um método laboratorial: conceitos de exatidão, precisão, sensibilidade e especificidade; controle de qualidade. V Exame de urina: pesquisa química e sedimentoscopia. VI Hematologia: hemograma, hemácias, hemoglobina, hematócrito, índices hematimétricos, contagem global e diferencial de leucócitos, alterações morfológicas das células vermelhas e das células brancas; Hemostasia e coagulação – principais testes de coagulação; Técnica de coloração em hematologia e bacteriologia. VII Microbiologia: princípios e técnicas para isolamento e identificação de agentes infecciosos; preparo e classificação dos meios de cultura utilizados em microbiologia. VIII Parasitologia: Ciclo biológico, meios de transmissão, profilaxia e diagnósticos laboratoriais das principais parasitoses de interesse médico. IX Realização e interpretação de exames para isolamento e identificação de agentes infecciosos em amostras biológicas (urina, fezes, e sangue). X Noções de Imunologia: Testes sorológicos – realização e



interpretação de reação de aglutinação, precipitação e floculação, testes imunoenzimáticos, imunofluorescência e quimiluminescência. XI Bioquímica: Carboidratos, Lipídeos, proteínas, eletrólitos, função hepática, função renal e função cardíaca – princípios gerais das dosagens, principais fatores interferentes. Diabetes Mellitus – conceito e exames laboratoriais; Gasometria – realização, principais fatores pré-analíticos e interferentes. XII Princípios de ética e cidadania.

REFERÊNCIAS

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; POBER, J. S. Imunologia Celular e Molecular. 6ª edição. Editora: Elsevier, 2008.

ASHWOOD, Edward R.; BRUNS, David E.. Fundamentos de Química Clínica. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008.

BACAM, Nivaldo; ANDRADE, J C; GODINHO, O. E. S. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3ª edição. Campinas: Editora Edgard Blucher, 2001.

BAIN, Barbara J. Células Sangüíneas - Um guia prático. 3ª edição. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2004.

CAMPBELL, June Mundy; CARLI, Geraldo Atílio de. Parasitologia clínica - seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

CARVALHO, William de Freitas. Técnicas Médicas de Hematologia e ImunoHematologia. 8ª edição. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 2008.

ELMER W. Koneman; Washington C. Winn. Diagnóstico Microbiológico – texto e atlas colorido. 6ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2008;

HENRY, J. Bernard. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª edição. São Paulo: Editora Manole, 2008.

LIMA, A. Oliveira; DOARES, J. Benjamin; GREGO, J. Métodos de Laboratório Aplicados a Clínica: Técnica e Interpretação - 8ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001. MALETTA, Carlos Henrique Mudado. Bioestatística: saúde pública. 4ª edição. Belo Horizonte: Editora Independente, 2009.

MASTROENI, M. F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

MOTTA, Valter T. Bioquímica Clínica para o laboratório – princípios e interpretações. 5ª edição. Rio de Janeiro: Editora MedBook, 2009.

MOTTA, Valter T. Motta; CORREA, José Abol; MOTTA, Leonardo R.. Gestão da qualidade no laboratório clínico. 2ª edição. Caxias do Sul: Editora Médica Missau, 2001.

MOURA, R. A. Colheita de Material para Exames de Laboratório. São Paulo: Editora Atheneu, 1998.

MOURA, Roberto de Almeida; WADA, Carlos S.; PURCHIO, Ademar, ALMEIDA, Therezinha Verrastro de. Técnicas de Laboratório. 3ª edição. Editora Atheneu, 2002.

NEVES, David Pereira; MELO, Alan Lane de; LINARDI, Pedro Marcos. Parasitologia Humana. 11ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

RAPAPORT, Samuel I. Introdução à Hematologia. 2ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1990.



STRASINGER, Susan King; DI LORENZO, Marjorie Schaub. *Urinálise e Fluidos Corporais*. 5ª edição. São Paulo: Livraria Médica Editora, 2009.

ZAGO, Antonio, Marcio; FALCAO, Passetto, Roberto; PASQUIM, Ricardo. *Hematologia – Fundamentos e prática*. Edição revista e atualizada. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2001.

RADIOLOGIA DENTÁRIA

Tipos de radiografia odontológica. Aparelhos de Raios X odontológicos. Técnicas de radiografias intra-buciais. Anatomia radiográfica dento-maxilo-mandibular. Métodos de localização radiográfica. Processamento do filme radiográfico. Cartonagem e arquivamento de películas radiográficas. Proteção radiológica.

REFERÊNCIAS

FREITAS, A; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. **Radiologia Odontológica**. 6ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

LOBAS, Cristiane F. S. *et al.* **TSB e ASB - Odontologia de Qualidade**. 2ª Edição. São Paulo: Santos; 2010. 438 pag.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: Prevenção e controle de riscos: ANVISA; Brasília, 2006.

NÍVEL SUPERIOR

LINGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos. Gêneros e tipos de textos. Variação linguística: diversidade de usos da língua. Discursos direto, indireto e indireto livre. Coerência e coesão textuais. Estratégias argumentativas. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Emprego do sinal indicativo da crase. Usos da pontuação. Classes de palavras: identificação, flexão e emprego de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções. Colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos. Verbo: flexão, conjugação, correlação dos modos e tempos verbais, vozes. Ortografia oficial. Acentuação gráfica.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é e como se faz**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**; Atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto – redação, argumentação e leitura –** São Paulo: Geração Editoria, 2004.

FERNANDES, Francisco. **Dicionário de verbos e regimes**. - 39.ª ed. - Porto Alegre: Globo, 2002.

FIORIN, José Luiz. **Lições de texto, leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2003.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. 27.ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.



SILVA, Maurício. **O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**: o que muda e o que não muda. São Paulo: Contexto, 2011.

SAÚDE PÚBLICA

Organização institucional da saúde no Brasil. Níveis de atenção à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. Modelo assistencial e financiamento. Principais indicadores de saúde e sua evolução histórica: mortalidade geral, mortalidade infantil, mortalidade materna, morbidade, indicadores de oferta de serviços de saúde. A saúde no contexto da Seguridade Social. Programa de Saúde da Família. Saúde Complementar. Pacto pela Saúde. Vigilância em Saúde. Epidemiologia descritiva e analítica.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. *SUS: o que você precisa saber*. São Paulo: Atheneu, 2006.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil* (dispositivos referentes à área).

BRASIL. *Lei Orgânica da Saúde*. Lei Federal n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. *Lei Federal n. 8.142*, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

BRASIL. Lei Federal n. 9.656, de 3 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Decreto n. 4.726, de 9 de junho de 2003.

COHN, A.; ELIAS, P. E. *Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

COSTA. E. M. A. *Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar*. 1.ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

CZERESNIA, D ; FREITAS, CM (Org.). *Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. *Manual de medicina de família e comunidade*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

THURLER, L. *SUS: Sistema Único de Saúde: legislação e questões comentadas*. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE SOCIAL

Redes de atenção à saúde no Brasil. Possibilidades e limites da prática do serviço social em empresas; O serviço social e a seguridade social; O serviço social - assistência e cidadania, pressupostos éticos da prática profissional; A questão da instrumentalidade na profissão; Prevenção e reabilitação de doenças; O alcoolismo e demais dependências químicas; Controle social na saúde, Conselhos de Saúde, Movimentos sociais, estratégias de organização da sociedade civil, terceiro setor; A Reforma psiquiátrica no Brasil; A consolidação da LOAS e seus pressupostos teóricos, o novo reordenamento da Assistência Social/SUAS; A política social brasileira e os programas sociais de transferência de renda na contemporaneidade (Bolsa família, PETI, Casa da Família etc.); Estatuto da Criança e Adolescente; Estatuto do Idoso; Políticas de saúde mental.

REFERÊNCIAS

BARROCO, Maria Lúcia Silva. Ética e Serviço Social – Fundamentos Ontológicos. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BARROCO, Maria Lúcia Silva; TERRA, Sylvia Helena. Conselho Federal de Serviço Social - CFESS (Org). Código de ética do/a assistente social comentado. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Decreto-lei nº 8.662, de 07 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências e suas alterações.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.

BRASIL. Lei Número 8.742: Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, 07/12/93.

CONSELHO Federal de Serviço Social. Atribuições privativas do/a assistente social: em questão. 1ª Ed. ampliada. Brasília: CFESS, 2012.

HELOANI, Roberto; BARRETO, Margarida. Aspectos do trabalho relacionados à saúde mental: assédio moral e violência psicológica. In: GLINA, Débora Miriam Raab; ROCHA, Lys Esther (Orgs). Saúde mental no trabalho: da teoria à prática. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010.

INOJOSA, R. M. Sinergia em políticas e serviços públicos: desenvolvimento social com intersetorialidade. Cadernos FUNDAP, v. 22, 2002, p. 102-110.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalva Maria Carvalho. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. Revista Textos e Contextos, Porto Alegre. v. 6. n. 2. p. 233-251. Jul. dez.2007. Disponível em: <www.pucrs.br/textos/>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Disciplinariedade, interdisciplinariedade e complexidade. Revista Emancipação, Ponta Grossa, 10(2): 435-442, 2010. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao>>.

MIOTO, Regina Célia. Orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais, Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

MOTA, Ana Elizabete et al. (org.). Serviço Social e Saúde: Formação e trabalho profissional. 2 ed. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2007.



MONTANO, Carlos. Pobreza, "questão social" e seu enfrentamento. Serv. Soc. Soc. [online]. 2012, n.110, pp. 270-287. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282012000200004>.

RAMALHO, Nélon Alves. Processos de globalização e problemas emergentes: implicações para o Serviço Social contemporâneo. Serv. Soc. Soc. [online]. 2012, n.110, pp. 345-368. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282012000200007>.

YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. Serv. Soc. Soc. [online]. 2012, n.110, pp. 288-322. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282012000200005>.

EDUCADOR FÍSICO

Princípios gerais para prescrição e orientação de exercícios físicos direcionados à saúde e qualidade de vida; medidas e avaliação em educação física; o papel do profissional de educação física na atenção integral à saúde; epidemiologia da atividade física; práticas corporais, lazer e atividade física no ambiente hospitalar; atividade motora adaptada: obesidade, gravidez e distúrbios posturais.

REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 8ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 152p. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_do_nasf_nucleo.pdf.

DIAS, CLEBER; ISAYAMA, H.F. **Organização de atividade de lazer e recreação**. São Paulo: Érica, 2014.

GORGATI, M.G.; COSTA, R.F. **Atividade Física adaptada**. Qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008.

GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. **Manual prático para avaliação em Educação Física**. Barueri: Manole, 2006.

PITANGA, F.J.G. **Epidemiologia da atividade física, atividade física e saúde**. 2ª edição, São Paulo: Phorte, 2004.

ENFERMEIRO DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Fundamentos de Enfermagem; Administração em Enfermagem; Assistência de Enfermagem em Saúde do adulto, do Idoso, da mulher, da criança, do adolescente. Sistematização da Assistência em Enfermagem; Enfermagem em Centro de Material e Esterilização e Centro Cirúrgico/Obstétrico; Enfermagem em Terapia Intensiva e Emergência; Intervenções de Enfermagem a pacientes com problemas: Cardiopulmonares, Vasculares, Gastrointestinais, Neurológicos, Urogenitais, Musculoesquelético, Endocrinológicos, Dermatológicos e Hematológicos; Prevenção e controle das doenças transmissíveis; Programa Nacional de Imunização (PNI); Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico; Assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência; Assistência de enfermagem ao paciente com necessidade de cuidados paliativos; Assistência de Enfermagem nos procedimentos de enfermagem; Gerenciamento de Risco; Gerenciamento de eventos adversos; Processo de doação e transplante; Ética de Enfermagem; Princípios de Farmacologia Clínica; Legislação



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
Secretaria Municipal de Saúde



Aplicada à Enfermagem; Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar; Biossegurança e Segurança do paciente; Humanização da assistência de Enfermagem; Modelos de gestão pela qualidade; Princípios para a acreditação; Suporte básico de vida; Enfermagem na assistência nutricional; Educação em saúde; Dimensionamento de pessoal de Enfermagem; Indicadores em saúde; Sistemas de informação em enfermagem; Tomada de decisão em enfermagem; Humanização Administração e liderança. Saúde da família estratégia de organização da atenção básica. Prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis. Planejamento familiar. Saúde da mulher. Semiologia. Saúde da família. Programa da saúde da família. Calendário de vacinação. Idoso – Doenças crônicas. Atenção ao idoso. Prevenção. Envelhecimento. Cuidados ao idoso. Assistência de enfermagem na atenção à saúde da criança, adolescente, mulher, adulto, idoso e saúde mental. Gestão de pessoas, processos, projetos e finanças relacionadas a Saúde e ao Sistema Único de Saúde; Saúde da família estratégia de organização da atenção básica; Epidemiologia e vigilância em saúde; Aspectos técnicos da assistência de enfermagem: princípios da administração de medicamentos e cuidados de enfermagem, relacionados à terapêutica medicamentosa, ao tratamento de feridas e prevenção de lesões cutâneas.

REFERÊNCIAS

ALFARO-LEFREVE, R. Aplicação do Processo de Enfermagem: Uma Ferramenta para o Pensamento Crítico. 7ª Edição. Artmed, 2010.

AMERICAN HEARTH ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American *Hearth Association* 2010 para RCP e ACE. Guidelines, 2010.

BAIRD. M. Saunorus. Manual de Enfermagem no cuidado crítico. Rio de Janeiro: Elsevier, 6ed., 2012.

BARROS, Alba L. B. *et al.* Anamnese e exame físico – Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto 1ª edição. Editora Artmed, 2010.

BORGES, E. L.; SAAR, S.R.C.; MAGALHÃES, M.B.B. Feridas - como tratar. Editora: Coopmed, 2007. 248 p.

BRASIL Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 2048/GM Em 5 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência.

BRASIL. Diário Oficial da União. Decreto Lei 94.406/87, de 08 de Junho de 1987. Regulamenta a Lei 7.498, de 25 de Junho de 1986, Dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Programa Nacional de DST e AIDS. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST. Manual de Bolso. 2ª edição.

BRASIL. Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2006. 140p. Série: Manuais, nº 68.

BRASIL. Normas e Regulamentos. Dispõe sobre a Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde: NR 32. Publicação D.O.U. Portaria GM n. 485, de 11 de novembro de 2005 16/11/05, Portaria GM n. 939, de 18 de novembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade de São Paulo. Manual de enfermagem. São Paulo 2011. Disponível: http://www.ee.usp.br/doc/manual_de_enfermagem.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde: Controlando Infecção. Sobrevivendo a Sepsis. 2012.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
Secretaria Municipal de Saúde



BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Ministério da Saúde. Protocolo Prevenção de Quedas, 2013. Disponível em:
http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/pdf/2013/Mai/06/protocolos_CP_n6_2013.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Segurança do Paciente: Programa Nacional de Segurança do Paciente para o monitoramento e prevenção de danos na assistência à saúde. 1 de abril 2013. Disponível em:
http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/pdf/2013/Abr/01/PPT_COLETIVA_SEGURANCA_PACIENTE_FINAL.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO-RDC Nº 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010, Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília 2012.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. 2ª edição, Revisada, Brasília/DF: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 197 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção básica n 34. Saúde Mental, Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica n 16 – Diabetes Mellitus, Brasília: MS, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 373, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2002. Amplia as responsabilidades dos municípios na atenção básicas, entre outros.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 344, DE 12 DE MAIO DE 1998. Aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

BRASIL. Ministério da Saúde. PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO ATENÇÃO QUALIFICADA E HUMANIZADA, caderno 5, 1 ed. Brasília: 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. PROCEDIMENTOS. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Primária, n. 30, Brasília – DF, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual técnico para controle da tuberculose. Caderno de atenção básica, n. 5. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de procedimentos para vacinação. 4. ed., Brasília, 2001. 316p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia para o controle da hanseníase. Cadernos de atenção básica, n. 10. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Presidência da República - Casa Civil. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Lei n. 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. (Última atualização em 2002).

BRASIL. Ministério da Saúde, Caderneta de Saúde da Criança. Brasília. 8. Ed. 2013. Disponível: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
Secretaria Municipal de Saúde



PORTARIA Nº 2.472, DE 31 DE AGOSTO DE 2010.

CINTRA, E. A; NISHIDE, V.M; NUNES, W. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. Belo Horizonte: Atheneu, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – RESOLUÇÃO COFEN-358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS. Legislação e Normas, v. 13, n. 01. 2013.

COUTO RC, Pedrosa TMG. Técnicas básicas para a implantação da acreditação. Belo Horizonte: IAG Saúde; 2009.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, MANUAL DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS, 4. Ed, 2007. Disponível: http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/agravos/dtha/Manual_de_Diagnostico_e_Tratamento_das_DDA.pdf

DRAGOSAVAC, Desanka. Protocolos de Condutas em Terapia Intensiva. Volume 1 e 2. São Paulo 2014.

EINLOFT, L.; ZEN, J.; FUHRMEISTER, M; DIAS, V.L. Enfermagem em UTI Pediátrica. Rio de Janeiro: Medsi, 1996. 97p.

HOCKENBERRY, MJ; WILSON D; WINKELSTEIN ML. Wong. Fundamentos de enfermagem pediátrica. 7. ed. São Paulo: Elsevier; 2006.

HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997

JEVON, Philip, Monitoramento do Paciente Crítico. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

JOINT COMMISSION RESOURCES. Temas e estratégias para liderança em enfermagem-enfrentando os desafios hospitalares atuais. Porto Alegre: Bookman, 2008.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. São Paulo: Editora Atheneu, 3ed., 2006

KOCH R.M. MOTTA H.S. WALTER R.L Técnicas básicas de enfermagem. 18. ed. Curitiba, 2001.

KURCAGANT, P; MASSAROLLO, C. K. B. Cultura e Poder nas organizações de saúde. In: KURCAGANT. P. *et al.* Gerenciamento em Enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA Adriana C. Infecções Hospitalares - Epidemiologia, Prevenção e Controle. 1ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2005.

PIVA, Jefferson Pedro; CARVALHO, Paulo R. Antonacci; GARCIA, Pedro Celiny R. Terapia intensiva em pediatria. 4. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1997.

PORTER ME, Teisberg EO. Repensando a Saúde: estratégias para melhorar a qualidade e reduzir os custos. Porto Alegre: Bookman; 2007.

POTTER, Patricia A. Fundamentos de Enfermagem. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

RATTON, Emergências médicas e terapia intensiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
Secretaria Municipal de Saúde



RESOLUÇÃO COFEN n. 293/2004: Dimensionamento de pessoal em unidades assistenciais. ROTHROCK, Jane C. Alexander - Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 13ª edição, Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.

SBC/ Sociedade Brasileira de Hipertensão / Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol 2010; 95 (1 supl.1): 1-51.

SILVA, M. T.; SILVA, S.R. L.P.T. Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem. São Paulo: Martinari, 2007.

SMELTZER, Suzzane & BARE, Brenda G. BRUNNER e SUDDARTH - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Editora Guanabara Koogan. 11ª edição, 2009, 4 vols, 5.573p.

SILVESTRE, J.A., COSTA NETO, M.M. Abordagem do idoso em Programas Saúde da Família. In: Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 19(3); 839-847 – Junho, 2003.
Surviving Sepsis Campaign - bundles of care. [cited 2011 October 22th Available from: <http://www.survivingsepsis.org/Bundles/Pages/BundlesforImprovement.aspx>.

TANNURE, M.C; GONÇALVES, A.M.P. Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara a Koogan, 2010.

VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira. Enfermagem em Terapia intensiva: Práticas e evidências São Paulo: Editora Artmed, 2011.

ENFERMEIRO

Fundamentos de Enfermagem; Administração em Enfermagem; Assistência de Enfermagem em Saúde do adulto, do Idoso, da mulher, da criança, do adolescente. Sistematização da Assistência em Enfermagem; Enfermagem em Centro de Material e Esterilização e Centro Cirúrgico/Obstétrico; Enfermagem em Terapia Intensiva e Emergência; Intervenções de Enfermagem a pacientes com problemas: Cardiopulmonares, Vasculares, Gastrointestinais, Neurológicos, Urogenitais, Musculoesquelético, Endocrinológicos, Dermatológicos e Hematológicos: Prevenção e controle das doenças transmissíveis; Programa Nacional de Imunização (PNI); Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico; Assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência; Assistência de enfermagem ao paciente com necessidade de cuidados paliativos; Assistência de Enfermagem nos procedimentos de enfermagem; Gerenciamento de Risco; Gerenciamento de eventos adversos; Processo de doação e transplante; Ética de Enfermagem; Princípios de Farmacologia Clínica; Legislação Aplicada à Enfermagem; Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar; Biossegurança e Segurança do paciente; Humanização da assistência de Enfermagem; Modelos de gestão pela qualidade; Princípios para a acreditação; Suporte básico de vida; Enfermagem na assistência nutricional; Educação em saúde; Dimensionamento de pessoal de Enfermagem; Indicadores em saúde; Sistemas de informação em enfermagem; Tomada de decisão em enfermagem; Humanização Administração e liderança.

REFERÊNCIAS

ALFARO-LEFREVE, R. Aplicação do Processo de Enfermagem: Uma Ferramenta para o Pensamento Crítico. 7ª Edição. Artmed, 2010.

AMERICAN HEARTH ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Hearth Association 2010 para RCP e ACE. Guidelines, 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
Secretaria Municipal de Saúde



BAIRD, M.Saunorus. Manual de Enfermagem no cuidado crítico. Rio de Janeiro: Elsevier, 6ed., 2012.

BARROS, Alba L. B. et al. Anamnese e exame físico – Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto 1ª edição. Editora Artmed, 2010.

BORGES, E. L.; SAAR, S.R.C.; MAGALHÃES, M.B.B. Feridas - como tratar. Editora: Coopmed, 2007. 248 p.

BRASIL Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004.

BRASIL – Ministério da Saúde. Portaria n.º 2048/GM Em 5 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência.

BRASIL Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004. BRASIL.

BRASIL. Diário Oficial da União. Decreto Lei 94.406/87, de 08 de Junho de 1987. Regulamenta a Lei 7.498, de 25 de Junho de 1986, Dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Programa Nacional de DST e AIDS. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST. Manual de Bolso. 2ª edição.

BRASIL. Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2006. 140p. Série: Manuais, nº 68.

BRASIL. Normas e Regulamentos. Dispõe sobre a Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde: NR 32. Publicação D.O.U. Portaria GM n. 485, de 11 de novembro de 2005 16/11/05, Portaria GM n. 939, de 18 de novembro de 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Universidade de São Paulo. Manual de enfermagem. São Paulo 2011. Disponível: http://www.ee.usp.br/doc/manual_de_enfermagem.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde: Controlando Infecção. Sobrevivendo a Sepse. 2012.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Ministério da Saúde. Protocolo Prevenção de Quedas, 2013. Disponível em: http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/pdf/2013/Mai/06/protocolos_CP_n6_2013.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Segurança do Paciente: Programa Nacional de Segurança do Paciente para o monitoramento e prevenção de danos na assistência à saúde. 1 de abril 2013. Disponível em: http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/pdf/2013/Abr/01/PPT_COLETIVA_SEGURANCA_PACIENTE_FINAL.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO-RDC Nº 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010, Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências.

CINTRA, E. A; NISHIDE, V.M; NUNES, W. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. Belo Horizonte: Atheneu, 2003.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
Secretaria Municipal de Saúde



CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – RESOLUÇÃO COFEN-358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS. Legislação e Normas, v. 13, n. 01. 2013.

DRAGOSAVAC, Desanka. Protocolos de Condutas em Terapia Intensiva. Volume 1 e 2. São Paulo 2014.

EINLOFT, L.; ZEN, J.; FUHRMEISTER, M.; DIAS, V. L. Enfermagem em UTI Pediátrica. Rio de Janeiro: Medsi, 1996. 97p.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D.; WINKELSTEIN, M. L. Wong. Fundamentos de enfermagem pediátrica. 7. ed. São Paulo: Elsevier; 2006.

HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

JEVON, Philip. Monitoramento do Paciente Crítico. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

JOINT COMMISSION RESOURCES. Temas e estratégias para liderança em enfermagem - enfrentando os desafios hospitalares atuais. Porto Alegre: Bookman, 2008.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. São Paulo: Editora Atheneu, 3ed., 2006.

KOCH R. M. MOTTA H. S. WALTER R. L. Técnicas básicas de enfermagem. 18. ed. Curitiba, 2001.

KURCAGANT, P.; MASSAROLLO, C. K. B. Cultura e Poder nas organizações de saúde. In: KURCAGANT, P. et al. Gerenciamento em Enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, Adriana C. Infecções Hospitalares - Epidemiologia, Prevenção e Controle. 1ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2005.

PIVA, Jefferson Pedro; CARVALHO, Paulo R. Antonacci; GARCIA, Pedro Celiny R. Terapia intensiva em pediatria. 4. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1997.

POTTER, Patricia A. Fundamentos de Enfermagem. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PORTER ME, Teisberg EO. Repensando a Saúde: estratégias para melhorar a qualidade e reduzir os custos. Porto Alegre: Bookman; 2007.

RATTON, Emergências médicas e terapia intensiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

RESOLUÇÃO COFEN n. 293/2004: Dimensionamento de pessoal em unidades assistenciais.

ROTHROCK, Jane C. Alexander - Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 13ª edição, Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.

SBC/ Sociedade Brasileira de Hipertensão / Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol 2010; 95 (1 supl.1): 1-51.

SILVA, M. T.; SILVA, S. R. L. P. T. Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem. São Paulo: Martinari, 2007.



SMELTZER, Suzzane & BARE, Brenda G. BRUNNER e SUDDARTH - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Editora Guanabara Koogan. 11ª edição, 2009, 4 vols, 5.573p. Surviving Sepsis Campaign - bundles of care. [cited 2011 October 22th Available from: <http://www.survivingsepsis.org/Bundles/Pages/BundlesforImprovement.aspx>.

TANNURE, M.C; GONÇALVES, A.M.P. Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira. Enfermagem em Terapia intensiva: Práticas e evidências São Paulo: Editora Artmed, 2011.

JEVON, Philip, Monitoramento do Paciente Crítico. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FISIOTERAPEUTA

Ciências Biológicas e da Saúde; Função e disfunção dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos; Epidemiologia, bioética e processo saúde doença; Ciências Sociais e Humanas; Princípios epidêmicos da Saúde Pública e Saúde Coletiva; Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva; Ciências Sociais e Políticas relacionadas à saúde; Resolução Coffito nº 407/2011.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. O. M. & BARRETO, I. C. H. C. 2007 e col. SUS passo a passo: história, regulamentação, financiamento, políticas nacionais. 2ª ed. São Paulo, Hucitec.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM 154 de 24 de janeiro de 2008 cria os NASFs – Núcleo de Atenção Integral à Saúde da Família. Brasil, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 699/GM, de 30 de março de 2006c. Política de Promoção da Saúde. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde: Programa de Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Atenção à pessoa portadora de deficiência no Sistema Único de Saúde: planejamento e organização dos serviços. Brasília: Secretaria de Assistência à Saúde, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes do NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica e Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasil, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2006b. (Série Pactos pela Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial. Brasília, 1993.

SCOREL, S. Reviravolta na Saúde: origem e articulação do movimento sanitário. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

GIL, C. R. R. Formação de recursos humanos em saúde da família: paradoxos e perspectivas. Cad. Saúde Pública, v.21 n.2, p.490-8, 2005.

MELO, R. J. Atenção Primária à Saúde e Atenção Básica à Saúde: Os Discursos Ideo-Políticos do Ministério da Saúde. 2009. 209f.



FONOAUDIOLOGIA

Avaliação e intervenção fonoaudiológica na motricidade orofacial: respiração, fala, mastigação, paralisia cerebral, distúrbios articulatorios e da articulação têmporo-mandibular. Fisiologia da produção vocal; classificação, avaliação e tratamento fonoaudiológico das disfonias. Atuação fonoaudiológica nas disfagias orofaríngeas neurogênicas e mecânicas. Atuação fonoaudiológica com o paciente idoso: linguagem, disfagia e audição. Anatomofisiologia, desenvolvimento e alterações do sistema auditivo; Avaliações auditivas. Linguagem infantil: aquisição, desenvolvimento e distúrbios. Fonoaudiologia na Atenção Primária à Saúde. Atuação Fonoaudiológica no Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF).

REFERÊNCIAS

BEHLAU, Mara. Voz o livro do especialista. Rio de Janeiro: Revinter, 2001-2005. 2v.

BEFI, D. Fonoaudiologia na atenção primária a saúde. São Paulo: Lovise, 1997. 199p (Atualidades em fonoaudiologia; v.3).

FERNANDES FDM, MENDES BCA, NAVAS ALPGP. Tratado de fonoaudiologia. 2.ed. São Paulo: Roca, 2010.

JOTZ, Geraldo Pereira. Tratado da deglutição e disfagia no adulto e na criança. Rio de Janeiro: Revinter, c2009. xxii, 383 p.

LIMONGI, SCO. Linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 163p. (Fonoaudiologia: informação para a formação).

MARCHESAN, I.Q. Fundamentos em Fonoaudiologia – aspectos clínicos da motricidade oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

RUSSO ICP, SANTOS TMM. Audiologia Infantil. 4 ed. São Paulo: Editora Cortez, 1994.

SILVA VL, LIMA MLLT, LIMA TFP, ADVÍNCULA KP. A prática fonoaudiológica na atenção primária à saúde. São José dos Campos, SP: Pulso 190 p.

NUTRIÇÃO

Triagem e avaliação nutricional. Indicadores antropométricos, dietéticos e laboratoriais nas diferentes faixas etárias. Ingestão, digestão, absorção, excreção, metabolismo e fontes alimentares dos nutrientes. Necessidades e recomendações de nutrientes e energia nas diferentes faixas etárias e ciclos da vida. Terapia nutricional enteral e parenteral: indicação, seleção de fórmulas, vias de acesso, complicações. Suplementos nutricionais. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia nas doenças gastrointestinais, pulmonares, neurológicas, cardiovasculares e renais. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia no diabetes mellitus, obesidade e câncer. Paciente crítico (sepsis e trauma): Alterações metabólicas e fisiológicas; Terapia nutricional. Desnutrição: Consequências e cuidado nutricional. Nutrição no pré e pós-operatório. Nutrição materno-infantil: Crescimento e desenvolvimento; Gestação e lactação; Alimentação da gestante e da nutriz; Alimentação na infância e na adolescência. Nutrição do idoso: Alterações fisiológicas, endócrinas, metabólicas e imunológicas decorrentes do processo de envelhecimento; Fatores que interferem no estado nutricional do idoso; Adequação de dietas. Alimentos: Composição, classificação, seleção, conservação, higienização e armazenamento. Modificações físicas, químicas e biológicas dos alimentos. Doenças transmitidas por alimentos. Técnicas de pré-preparo, preparo e cocção. Tipos de dietas e classificação de acordo com a consistência. Planejamento, elaboração, custo e avaliação de cardápios.



REFERÊNCIAS

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A. Nutrição em obstetrícia e pediatria. Guanabara e Koogan, 2.ed., 2012.

CARUSO, L.; SIMONY, R. F.; SILVA, A. L. N. D. Dietas hospitalares: uma abordagem na prática clínica. São Paulo: Atheneu. 2002.

COZZOLINO, S.M.F.; COMINETTI, C. Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição – nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. 1ª ed., Manole, Barueri. 2013.

CUPPARI, L. Guia de Nutrição: Nutrição Clínica no Adulto. 3ª ed., São Paulo: Manole. 2014.

DUARTE, A.C.G. Avaliação Nutricional - Aspectos Clínicos e Laboratoriais. São Paulo: Atheneu. 2007.

EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. 2ª ed., Atheneu. 2001.

LIMA, L.C.; REIS, N.T. Interpretação de Exames Laboratoriais Aplicados à Nutrição Clínica. 1ª ed., Rubio, Rio de Janeiro. 2012.

MAHAN, L. K; ESCOTT-STUMP, S. Krause. Alimentos, nutrição e dietoterapia. 13ª ed., São Paulo: Roca. 2013.

NETO, F. T. Nutrição Clínica. 1ª ed., Guanabara Koogan. 2003.

PHILIPPI, S.T. Nutrição e Técnica Dietética. 3ª ed., Manole. 2014.

PINTO, A.M.; ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.M. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: Um Modo de Fazer. 5ª ed., Manole, 2013.

Projeto Diretrizes de Terapia Nutricional da Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Disponível em
[http://www.projetodiretrizes.org.br/novas_diretrizes.php].

SEMÍRAMIS, M.A.D. Técnica Dietética – Teoria e Aplicações. 1ª ed. 2011.

VITOLLO, M.R. Nutrição da Gestação ao Envelhecimento. 1ª ed., Rubio. 2008.

WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4ª. ed., Rio de Janeiro: Atheneu. 2009.

PSICOLOGIA

Avaliação psicológica aplicada ao Hospital Geral; Diagnóstico e terapêutica em psicologia hospitalar. Psicologia e doença mental; Psicopatologia Geral; A perda e o luto; Urgências psicológicas; A criança Hospitalizada; A violência na criança, adolescência, idoso e na família; Psicoterapia de grupo: teoria e técnica; Ética em psicologia hospitalar e Legislação profissional. CID – 10 e DSM – IV, teoria psicanalítica, e rede de saúde mental. Psicologia Hospitalar: atuação psicológica em UTI adulto e neonatal, leito adulto e neonatal, na urgência e emergência, na unidade de cuidados progressivos e alojamento conjunto.

REFERÊNCIAS



ISMAEL, Sílvia Maria Cury. A prática psicológica e sua interface com as doenças. São Paulo: Casa do psicólogo, 2010.

ROMANO, Bellkiss W (Org). Manual de Psicologia clínica para hospitais. São Paulo: Casa do psicólogo, 2012.

CAMPOS, Terezinha Calil Padis. Psicologia Hospitalar. A atuação do Psicólogo em hospitais. São Paulo: EPU, 2010.

TERAPIA OCUPACIONAL

Ética e Deontologia Profissional da Terapia Ocupacional; Sistema Único de Saúde (SUS); Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF); Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde da Criança; Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde do Adulto; Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde do Idoso; Terapia Ocupacional em Programas de Saúde Mental; Terapia Ocupacional em Programas de Saúde Coletiva; Terapia Ocupacional em Programas de Saúde Pública; Terapia Ocupacional em Programas de Contextos Hospitalares; Terapia Ocupacional em Programas de Assistência Social; Ocupação e Saúde; Processo Terapêutico Ocupacional; Comunicação em Terapia Ocupacional; Modelos, Métodos e Práticas da Terapia Ocupacional; Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado Individual; Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado Coletivo; Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado ao Usuário SUS; Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado dos Familiares e Cuidadores; Prática da Terapia Ocupacional em Diferentes Equipamentos de Saúde; Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado em Domicílios; Prática da Terapia Ocupacional em Diferentes Modalidades, Cenários e Contextos; Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional com Diferentes Condições de Saúde; Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional das Funções e Estruturas do Corpo; Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional dos Fatores Ambientais; Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional dos Fatores Pessoais; Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional das Atividades e da Participação no Autocuidado, Trabalho e Lazer; Órteses, Adaptações e Tecnologia Assistiva; Processos Grupais em Terapia Ocupacional; Prática Baseada em Evidência em Terapia Ocupacional; Raciocínio Clínico ou Profissional em Terapia Ocupacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Camila M. A articulação de saúde da Terapia Ocupacional na Atenção Primária. Campinas, Unicamp – **TCC Programa de Aprimoramento Profissional**. 2013. http://www.fcm.unicamp.br/fcm/sites/default/files/a_articulaaao_de_saasde_da_terapia_ocupacional_na_atenaao_primaria.pdf

ALMEIDA, Marcus V.M. **Corpo e Arte em Terapia Ocupacional**. Rio de Janeiro, Enelivros, 160 p. 2004.

ARAUJO, Kelly R.A.; ALVES, Thiara D.C.; LIMA, Thais.; SANTOS, Vagner; GALLASSI, Andrea D. Experiências da terapia ocupacional em um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do Distrito Federal. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. 2013. 4 (3): 963-971.

BARROS, Denise D.; Ghirardi, Maria I.G. & Lopes, Roseli E. Terapia ocupacional social. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, Set./Dez. 2002,13 (3): 95-103.

BASTOS, Simone C.A.; MANCINI, Marisa C.; PYLÓ, Rúbia M. O uso da medida canadense de desempenho ocupacional (COPM) em saúde mental. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, maio/ago. 2010. 21 (2): 104-110.

BENETTON, Maria. J. & LANCMAN, Selma. Estudo de Confiabilidade e Validação da "Entrevista da História do Desempenho Ocupacional". **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, 1998. 9 (3): 94-104.



BITTENCOURT, Rita C. B. **Representações Corporais de Doentes Mentais Institucionalizados: Um olhar em terapia ocupacional.** Rio de Janeiro, Editora Museu Bispo do Rosário, 250 p. 2001.

BRASIL, Presidência da República - Casa Civil. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **LEI nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990.

BEIRÃO, RAFAELA O. S. & ALVES, CINTHIA K. A. Terapia ocupacional no SUS: refletindo sobre a normatização vigente. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, São Carlos, Set/Dez 2010, v. 18, n.3, p 231-246.

BENETTON, Jô. **Trilhas Associativas: Ampliando subsídios metodológicos à clínica da terapia ocupacional.** São Paulo, Arte Brasil Editora, 144 p. 2006.

CARLETO, D.G.S.; SOUZA, A.C.A.; SILVA, M.; CRUZ, D.M.C. & ANDRADE, V.S. (tradução). Estrutura da prática da terapia ocupacional: domínio e processo – 2ª edição. **Rev. Triang.: Ens. Pesq. Ext.**, Uberaba (MG), v.3. n.2, p. 57-147, jul/dez. 2010.

CAVALCANTI, A. & GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática.** Ed. Guanabara Koogan, p 49-54. 2007.

CORRÊA, Victor A.C. **Luto: Intervenção em Terapia Ocupacional.** Belém, Amazônia Editora, 125 p. 2010.

COSTA, Samira L. Terapia ocupacional social: dilemas e possibilidades da atuação junto a Povos e Comunidades Tradicionais. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, São Carlos, 2012. 20 (1): 43-54.

CREPEAU, E.B.; COHN, E.S. & SCHELL, B.A.B. **Terapia Ocupacional Willard & Spackman.** Ed. Guanabara Koogan, 11ª edição. 2011.

DE CARLO, Marysia M.R.P & LUZO, M.C.M. **Terapia Ocupacional, Reabilitação Física e Contextos Hospitalares.** São Paulo, Editora Roca, 323 p. 2004.

DE CARLO, Marysia M.R.P & QUEIROZ, Mônica E.G. **Dor e Cuidados Paliativos: Terapia Ocupacional e Interdisciplinariedade.** São Paulo, Editora Roca, 328 p. 2007.

DRUMMOND, Adriana F. & REZENDE, Márcia B. **Intervenções da Terapia Ocupacional.** Belo Horizonte, Editora UFMG, 175 p. 2008.

GOZZI, Alana P.N.F.; TEIXEIRA, Léa B.S. Solicitando o olhar do terapeuta ocupacional: o exercício do apoio matricial em uma unidade de saúde da família de São Carlos – SP. <http://tocoletiva.com.br/wp-content/uploads/2012/04/Alana-TC0617-3.pdf>

HAGEDORN, R. **Fundamentos para a Prática em Terapia Ocupacional.** São Paulo: Roca, 310 p. 2003.

JARDIM, Tatiana A.; AFONSO, Vanessa C.; PIRES, Isiélen C. A terapia ocupacional na Estratégia de Saúde da Família – evidências de um estudo de caso no município de São Paulo. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, Set./Dez. 2008. 19 (3): 167-175.

KATZ, Noomi. **Neurociência, Reabilitação Cognitiva e Modelos de Intervenção em Terapia Ocupacional.** São Paulo, Editora Santos, 415 p. 2014.



LANCMAN, Selma & BARROS, Juliana O. Estratégia de saúde da família (ESF), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e terapia ocupacional: problematizando as interfaces. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, Set./Dez 2011, 22 (3): 263-269.

LIMA, Andréia C.S.; FALCÃO, Ilka V. A formação do terapeuta ocupacional e seu papel no Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF do Recife, PE. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**. São Carlos, 2014. 22 (1): 3-14.

MÂNGIA, Elisabete F; MURAMOTO, Melissa T & LANCMAN, Selma. Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade e Saúde (CIF): processo de elaboração e debate sobre a questão da incapacidade. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, Maio/Ago 2008, 19 (2): 121-130.

MORAES, Berla M.; ARAGÃO, Jeovânia M.G.A.; BARROS, Márcia M.M. A inserção do terapeuta ocupacional na estratégia saúde da família no município de Sobral/CE. **SANARE**, jan./fev./mar. 2004. ANO V nº1.

MOSTAZO, Rubiane R. & KIRSCHBAUM, Débora I. R. Usuários de um centro de atenção psicossocial: um estudo de suas representações sociais acerca de tratamento psiquiátrico. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, 2003, novembro-dezembro; 11(6):786-91.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE / ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde**. São Paulo: Editora EDUSP, 325p. 2003.

PAGANIZZI, Liliana. **Terapia Ocupacional Psicossocial: Escenários clínicos y comunitários**. Argentina, Buenos Aires, Editorial Polemos, 244 p. 2007.

PAIVA, Luzianne F.A.; SOUZA, Fernanda R.; SAVIOLIC, Kátia C.; VIEIRA, Josefa L. A terapia ocupacional na residência multiprofissional em saúde da família e comunidade. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**. São Carlos, 2013. 21 (3): 595-600.

PEDRETTI, L.W. & EARLY, M.B. **Terapia Ocupacional Capacidades Práticas para as Disfunções Físicas**. São Paulo: Roca, 1092 p. 2005.

RADOMSKI, M. Vining; LATHAM, C. A. Trombly. **Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas**. São Paulo (SP), Editora Santos, 6ª Ed. 1431 p. 2013.

REIS, Fernanda. Terapia ocupacional no apoio à equipe de saúde da família: como superar os desafios iniciais na implantação das ações? **Revista Baiana de Terapia Ocupacional**, Salvador, dez. 2012; 1 (1): 42-56.

ROCHA, Eucenir F.; PAIVA, Luzianne F.A.; OLIVEIRA, Renata H. Terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde: atribuições, ações e tecnologias. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**. São Carlos, 2012. 20 (3): 351-361.

ROCHA, Eucenir F.; SHIMIZU, Priscila N.; BARRALES, Lorena M. Estágio de terapia ocupacional no programa da saúde da família: reflexões sobre uma parceria didático-assistencial entre o REATA/USP e o PSF/QUALIS-SP. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**. Set./dez. 2002. 13 (3): 104-10.

SILVA, Monique C. & ARAÚJO, Morgana K.V. Terapia ocupacional em saúde mental: evidências baseadas nas portarias do SUS. **Revista Baiana de Terapia Ocupacional**. 2013, Maio. 2 (1): 41-52.



SUMSION, T. *Prática Baseada no Cliente na Terapia Ocupacional: Guia para Implementação*. São Paulo: Roca, 208 p. 2003.

TEDESCO, Solange A.; NOGUEIRA-MARTINS, Luiz A.; CITERO, Vanessa A.; IACOPONI, Eduardo. Tradução e validação para português brasileiro da Escala de Autoavaliação do Funcionamento Ocupacional. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, 2010. 34 (2): 230-237.

UCHÔA-FIGUEIREDO, Lúcia & NEGRINI, Silvia F.B.M. *Terapia Ocupacional: Diferentes Práticas em Hospital Geral*. Ribeirão Preto, Editora Legis Summa Ltda, 304 p. 2009.

VAZ, Lisete R.; SILVA, Omar, L.R. & ARAÚJO, Rogéria P. *Terapia Ocupacional: A arte de imaginar com as mãos*. Rio de Janeiro, Editora Cultural Médica, 84 p. 1993.

CIRURGIÃO DENTISTA – ATENDIMENTO ESPECIAL

A assistência odontológica a portadores de necessidades especiais: condicionamento, comunicação verbal e não verbal; contenção física e mecânica, urgências e emergências. Atendimento do paciente sistemicamente comprometido: pacientes oncológicos, pacientes soropositivos, hepatites virais e endocardite bacteriana, anemia, hemofilia, leucemia, hipertensão arterial, angina, diabetes, nefropatias, transplantados, tuberculose, epilepsia, deficiências (física, intelectual, auditiva, visual e múltipla). Biossegurança, ergonomia e controle de infecção em odontologia. Anestesiologia: considerações anatômicas da cabeça e pescoço; técnicas e soluções anestésicas; Acidentes: risco e prevenção; indicações, contra-indicações e emergências. Sedação. Epidemiologia das doenças bucais: cárie, doenças periodontais e câncer bucal: conceito, etiologia, evolução, medidas de controle, diagnóstico, tratamento, prognóstico e prevenção. Farmacologia e terapêutica: bases farmacológicas da terapêutica medicamentosa em odontologia; prevenção e controle da dor; uso clínico de medicamentos; mecanismos de ação e efeitos tóxicos dos fármacos, receituário. Estomatologia: patologias intra e extraósseas da cavidade bucal – características clínicas, diagnóstico e tratamento. Manifestações bucais de doenças sistêmicas. Ética em odontologia. Estratégia Saúde da Família, Política Nacional de Saúde Bucal, Política Nacional de Atenção Básica. Odontopediatria. Dentística: preparo de cavidades, materiais de proteção do complexo pulpodentário, materiais restauradores. Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte, extração simples, sem odontosecção e com odontosecção, extração com alveoloplastia, biópsias, suturas, drenagem de manifestações agudas e crônicas. Radiologia: Técnicas, princípios, indicações, contra-indicações, vantagens e desvantagens dos diversos métodos de diagnóstico por imagem utilizados na Odontologia (radiografias convencionais intra e extra-bucais, tomografia computadorizada, ressonância magnética, equipamentos, interpretação e diagnóstico por imagem. Proteção radiológica.

REFERÊNCIAS

ANDRADE E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 2. Ed. BRASIL.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**, 2004.
Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/brasil_sorridente.php> SES.
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2006.
Atenção em Saúde Bucal. Disponível em: www.saude.mg.gov.br

BARATIERI, L. N. et al. **Dentística. Procedimentos preventivos e restauradores**. São Paulo: Santos, 2001.

Código de ética odontológica; Resolução CFO-118, de 11 de maio de 2012
FREITAS, A.; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. **Radiologia odontológica**. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.



GOODMAN, L. S.; GILMAN, A.. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003.

GUEDES PINTO, A.C. **Odontopediatria**. 5. ed. São Paulo: Santos, 1998.

LINDHE, J. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MALAMED, S. F. **Manual de anestesia local**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MONDELLI, J. et al. **Fundamentos de dentística operatória**. São Paulo: Santos, 2006.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: **Prevenção e controle de riscos: ANVISA**; Brasília, 2006.

SILVA, LCP; CRUZ, RA. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais. Protocolo para o atendimento clínico**. São Paulo: Santos, 2009.

SONIS, S.T.; FAZIO, R.C.; FANG, L. **Princípios e prática de medicina oral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

PINTO, V.G.. **Saúde Bucal Coletiva**. 3ªed. 2008.

THYLSTRUP, A., FEJERSKOV, O. **Cariologia clínica**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2001.

CIRURGIÃO DENTISTA ESPECIALISTA EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

Anatomia de cabeça e pescoço, terapêutica, farmacologia, fisiologia humana, traumatismo dentário, trauma de face, patologia bucal, implantodontia, semiologia, medicina oral, cirurgia oral menor e cirurgia ortognática.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, ED – Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 2 ed - Artes Médicas, 2006.

ARAÚJO, A. Cirurgia Ortognática - Santos, 1999.

ARCHER, WH. Oral and Maxillofacial Surgery. Philadelphia: Saunders, 1973.

ARNETT, GW & McLaughlin – Planejamento Facial e Dentário para Ortodontistas e Cirurgias Bucomaxilofaciais – Artes Médicas, 2004.

BELL, WH. Modern Practice in Orthognatic and Reconstructive Surgery, v. I, II e III, WB Saunders Co., 1a ed.,1992.

BELL, WH & Guerrero. Distração Osteogênica do Esqueleto Facial – Artmed, 2008.

BRUTON, LL *et al*. Goodman & Gilman - As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11 ed- McGraw-Hill, 2007.

CARPENTER, A *et al* . Cecil – Medicina Interna Básica. 6 ed – Elsevier, 2002.

CHIAPASCO, M - Reabilitação Oral com Prótese Implanto-suportada para Casos Complexo- Santos, 2007.

DINGMAN, RO & Natvig P – Cirurgia das Fraturas Faciais – Santos, 2001.



DUBRUL, G, Sicher H. Anatomia Oral. Ed. Artes Medicas 8 Ed. 1991.

EHRENFELD, M *et al.* Principles of Internal Fixation of the Craniomaxillofacial Skeleton: Trauma and Orthognathic Surgery. AO Foundation, Switzerland, 2012.

ELLIS, III E *et al.* Acessos Cirúrgicos ao Esqueleto Facial - Santos, 2006.

EPKER, BN & Fish LC. Dentofacial Deformities. Integrated Orthodontic and Surgical Correction. vol. I e II, CV Mosby Co., 1a ed., 1986.

FLOWER, RJ *et al.* - Rang & Dale Farmacologia. 6 ed. – Elsevier, 2006.

FONSECA, RJ *et al.* Oral and Maxillofacial Trauma. 3 ed – Elsevier, 2004.

GIL, JN & Claus JDP. Estética Facial: A Cirurgia Ortognática – Passo a Passo para Ortodontistas e Cirurgiões – Santos, 2009.

GIL, JN & Gil LF. Cirurgia do Terceiro Molar Impactado - Passo a Passo – Santos, 2012.

KABAN, LB. Pediatric oral and Maxillofacial Surgery. Philadelphia, W.B. Saunders, 1990.

KRUGER, GO. Cirurgia Bucal e Maxilo Facial, Guanabara Koogan, 1a ed., em Português, 1984.

MALAMED, SF. Manual de Anestesia Local. 5 ed - Elsevier, 2005.

MARX, RE & Stern D. Oral and Maxillofacial Pathology: A Rationale for Treatment. – Quintessence, 2002.

MAZZONETTO, R. Reconstruções em Implantodontia – Protocolos Clínicos para o Sucesso e Previsibilidade – Napoleão, 2009.

MCMINN, RMH *et al.* Atlas Colorido de Anatomia de Cabeça e Pescoço. 3 ed – Artes Médicas, 2005.

MILORO, M *et al.* Peterson's Principles of Oral and Maxillofacial Surgery. 2 ed - B C Decker Inc, 2004.

MISCH, C. E. Implantes Dentais Contemporâneos. 3 ed. - Elsevier, 2009.

NEVILLE, B *et al.* Patologia Oral & Maxilofacial. 2 ed. - Guanabara Koogan, 2004.

PETERSON, LJ *et al.* Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 4 ed. - Elsevier, 2005.

PROFITT, WR *et al.* Tratamento Contemporâneo das Deformidades Dentofaciais – Artmed, 2005.

RENOUARD, F *et al.* Fatores de Risco no Tratamento com Implantes - Quintessence, 2001.

REYNEKE, JP. Essentials of Orthognathic Surgery - Quintessence, 2003.

CIRURGIÃO DENTISTA ESPECIALISTA EM ENDODONTIA

Acidentes, Complicações e Iatrogenias em Endodontia; Analgésicos em Endodontia; Anatomia Dental e Anatomia do Sistema de Canais Radiculares; Anatomia Interna, Cavidade de Acesso e Localização dos Canais; Anestesia Local em Endodontia; Biossegurança e controle de infecção em odontologia; Complexo Dentino-pulpar; Diagnóstico das Patologias Pulpaes e



Periapicais; Diagnóstico e Tratamento do Insucesso Endodôntico; Fisiopatologia Pulpar: Componentes Estruturais da Polpa e Periodonto; Endodontia em Odontopediatria: Tratamento Endodôntico dos Dentes Decíduos e Permanentes Jovens; Endodontia Geriátrica; Ética Profissional e Legislação; Fratura dos Instrumentos Endodônticos: Fundamentos Teóricos e Práticos; Instrumental e Equipamentos de Uso Endodôntico; Isolamento Absoluto do Campo Operatório; Materiais/instrumentais utilizados em Endodontia; Materiais Obturadores do Sistema de Canais Radiculares: Microbiologia e Tratamento das Infecções Endodônticas; Obturação do Sistema de Canais Radiculares; Patobiologia da Periodontite Apical; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Saúde Bucal: Estratégia Saúde da Família; Prática odontológica baseada na promoção de saúde: epidemiologia das doenças bucais; Preparo Químico-Mecânico dos Canais Radiculares; Reabsorções Dentárias; Reações Pulpares à Cárie e Procedimentos Odontológicos; Remoção de retentores intra-radiculares; Restauração de Dentes Tratados Endodônticamente; Semiologia oral: Anamnese, métodos e técnicas de exame, diagnóstico e plano de tratamento; Substâncias Químicas Auxiliares e Medicação Intracanal utilizadas em Endodontia; Tratamento de dentes traumatizados; Tratamento de perfurações radiculares; Tratamentos endodônticos em dentes uni e multi radiculares; Urgências e emergências Odontológicas; Centro de Especialidades Odontológicas – CEO: Competências e atribuições.

REFERÊNCIAS

BRAMANTE, C.M.; BERBET, A.; BERNARDINELLI, N.; MORAES, I.G.; GARCIA, R.B. Acidentes e complicações no tratamento endodôntico. 2.ed. São Paulo: Santos. 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004. (disponível em: saude.gov.br/bucal).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 599/GM de 23 de março de 2006. Define a implantação de Especialidades Odontológicas (CEO) e de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPDs) e estabelece critérios, normas e requisitos para seu credenciamento. Brasília, 2006. (disponível em: saude.gov.br/bucal).

COHEN, S. & Hargreaves, K.M. Caminhos da Polpa (tradução). 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ESTRELA, C. Ciência Endodôntica. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

LEONARDO, M.R. & LEONARDO, R.T. Endodontia: conceitos biológicos e recursos tecnológicos. São Paulo: Artes Médicas. 2009.

LOPES, H.P. & SIQUEIRA, J. F. Endodontia: biologia e técnica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NISENGARD, R.J.; NEWMAN, M.G. Microbiologia Oral e Imunologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1997.

CIRURGIÃO DENTISTA ESPECIALISTA EM PERIODONTIA

Afiação de instrumentos em Periodontia; Anatomia Macroscópica e Microscópica do Periodonto; Anestesia Odontológica: técnicas anestésicas, substâncias anestésicas, complicações e seus tratamentos; Bases Científicas da Terapia Periodontal; Biossegurança e controle de infecções; Centro de Especialidades Odontológicas – CEO - Competências e atribuições. regulamentação, legislação, referência e contra referência; Cirurgias Periodontais: estética, ressectiva e enxertiva; Classificação das Doenças Periodontais; Controle químico e mecânico do biofilme bucal; Doenças periodontais na infância; Dor pulpar e Dor periapical; Emergências em Periodontia; Epidemiologia das doenças periodontais; Estratégia da Saúde da Família; Ética Profissional e Legislação; Exames clínicos e radiográficos em Periodontia; Integração e relacionamento da Periodontia com as demais áreas odontológicas; Inter-relação entre



Periodontia e Endodontia; Inter-relação entre Periodontia e Ortodontia; Inter-relação entre Periodontia e Prótese; Materiais e instrumentais utilizados em Periodontia; Microbiologia aplicada à Periodontia; Planejamento do tratamento odontológico; Política Nacional da Atenção Básica; Política Nacional da Saúde Bucal; Políticas Nacionais/ SUS; Prática Odontológica baseada na Promoção de Saúde; Prevenção e tratamento de emergências médicas em Odontologia; Princípios da cirurgia; Princípios de tratamento e prevenção das infecções odontogênicas; Regeneração Óssea Guiada; Regeneração Tecidual Guiada; Retalhos e suturas periodontais; Terapêutica Medicamentosa aplicada à Periodontia: Anti inflamatórios, Antibióticos, Analgésicos e Colutórios; Tratamento de Dentes com lesão com envolvimento de furca; Tratamentos das alterações periodontais: instrumentação, tratamentos cirúrgicos, tratamentos não cirúrgicos, prognósticos e diagnósticos; Trauma oclusal;

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E. D. et al. Emergências Médicas em Odontologia. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2011; ISBN:9788536701554
- CARRANZA, F. et al. Periodontia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. ISBN: 8527708965.
- LASKARIS, G & CRISPIAN, S. Manifestações Periodontais das Doenças Locais e Sistêmicas. São Paulo: Santos, 2005. ISBN: 8572885161.
- LINDHE, J. et al. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. ISBN: 8527710277.
- MALAMED, S.F. Manual de Anestesia Local. Ed. Elsevier, 2005. ISBN: 853521562x.
- MOYSÉS, S. T. et al. Saúde Bucal das Famílias: Trabalhando com Evidências. São Paulo: Artes Médicas, 2008. ISBN: 9788536700762.
- OPPERMANN, R.J. & ROSING, C.K. Periodontia: Ciência e Clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2001. ISBN 8574040479.
- PETERSON, L. et al. Cirurgia Oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. 6 ed. São Paulo: Ed. Santos, 2013. ISBN: 9788572889933.
- REHER, V. G. S. et al. Anatomia Aplicada a Odontologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008. ISBN: 9788527714341.
- WANNMACHER, L & FERREIRA, M.B.C. Farmacologia clínica para dentistas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. ISBN: 9788527713269.
- SILVA, A. S. F. *et al.* Biossegurança em Odontologia e Ambientes de Saúde. 2 ed. Ed. Ícone, 2009. ISBN: 9788527410212

CIRURGIÃO DENTISTA ESPECIALISTA EM PRÓTESE

Análise e Ajuste oclusal; Anatomia da ATM; Anatomia dental e cabeça/pescoço; Anatomia funcional; Anestesia Odontológica: técnicas anestésicas, substâncias anestésicas, complicações e seus tratamentos; Biossegurança e controle de infecção em odontologia; Centro de Especialidades Odontológicas – CEO. Competências e atribuições, regulamentação, legislação, referência e contra referência; Cirurgia pré-protética Classificação de Kennedy Consertos e reembasamentos; Considerações sobre oclusão das próteses implantossuportadas; oclusão protetora dos implantes; Determinantes de oclusão; Disfunção estomatognática: diagnóstico, prognóstico, tratamento e controle dos distúrbios crânio-



mandibulares e de oclusão, através da prótese fixa, da prótese removível parcial ou total; Epidemiologia das doenças bucais; Estratégia Saúde da Família; Ética Profissional e Legislação; Fisiologia e anatomia da ATM; Fundamentos de oclusão; Fundamentos de radiologia; Inter-relação entre prótese e periodontia; Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD: Competências e atribuições, regulamentação, legislação, referência e contra referência; Manejo do complexo dentina polpa em procedimentos protéticos; Materiais dentários; Miologia craniana e facial; Moldagens e materiais de moldagem; Movimentos funcionais da mandíbula; Opções protéticas na implantodontia; Planejamento do tratamento odontológico; Política Nacional da Atenção Básica; Política Nacional da Saúde Bucal; Políticas Nacionais/ SUS; Prática odontológica baseada na promoção de saúde; Preparos protéticos; Prevenção e tratamento de emergências médicas em Odontologia; Princípios das próteses sobre implante, cimentadas e parafusadas; Procedimentos e técnicas de confecção de próteses fixas, removíveis parciais e totais como substituição das perdas de substâncias dentárias e paradentárias; Procedimentos laboratoriais para próteses; Procedimentos necessários ao planejamento, confecção e instalação de próteses; manutenção e controle da reabilitação; Prótese dental: conceito e terminologia; Reabilitação protética no contexto de promoção de saúde; Restaurações protéticas temporárias; Semiologia oral: Anamnese, métodos e técnicas de exame, diagnóstico, plano de tratamento; Urgências e emergências Odontológicas.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E. D. et al. Emergências Médicas em Odontologia. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2011; ISBN:9788536701554.
- ANUSAVICE, K.J. Phillips Materiais Dentários. São Paulo: Elsevier Editora, 2005, ISBN: 9788535215328.
- DE FIORI, S.R. & LOURENÇÃO, A. R. Prótese parcial removível - Fundamentos Bioprotéticos. São Paulo: Pancast, 1989.
- FRADEANI, M. Cerâmicas: Reabilitação estética em prótese fixa. Ed. Quintessence, 2006.
- MALAMED, S.F. Manual de Anestesia Local. Ed. Elsevier, 2005. ISBN: 853521562x.
- MISCH, C. Implantes Dentários Contemporâneos. 2.ed. São Paulo: Santos, 2000.
- MOYSÉS, S. T. *et al.* Saúde Bucal das Famílias: Trabalhando com Evidências. São Paulo: Artes Médicas, 2008. ISBN: 9788536700762.
- OKESON, Jeffrey P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 6.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
- PETERSON, L. *et al.* Cirurgia Oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. 6 ed. São Paulo:Ed. Santos, 2013. ISBN: 9788572889933.
- REHER, V. G. S. *et al.* Anatomia Aplicada a Odontologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008. ISBN: 9788527714341.
- SHILLINGBURG, H T. et al. Fundamentos de prótese fixa. São Paulo: Santos, 2007.
- TELLES, D. *et al.* Prótese Total. Convencional e sobre implantes. 2 ed. Santos: São Paulo. 2004.
- TODESCAN, R *et al.* Atlas de Prótese Parcial Removível. São Paulo: Santos,1996.
- TURANO, José C.& TURANO , Luiz M. Fundamentos de prótese total. 8. ed. São Paulo: Santos, 2007.



WANMACHER, L & FERREIRA, M.B.C. Farmacologia clínica para dentistas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. ISBN: 9788527713269.

CIRURGIÃO DENTISTA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Saúde Pública: Sistema Único de Saúde (SUS); Estratégia Saúde da Família, Política Nacional de Saúde Bucal, Política Nacional de Atenção Básica. As redes de atenção à saúde no SUS. SB Brasil 2010. Epidemiologia das doenças bucais: cárie, doenças periodontais e câncer bucal: conceito, etiologia, evolução, medidas de controle, diagnóstico, tratamento, prognóstico e prevenção. Uso do flúor na prevenção e tratamento da cárie dentária; Métodos de Uso Coletivo do Flúor; Fluorose Dentária – Aspectos clínicos e Epidemiológicos. Ética em odontologia e trabalho em equipe. Prática odontológica baseada na promoção de saúde. Educação em Saúde: ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais. Biossegurança, ergonomia e controle de infecção em odontologia. Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte, extração simples, sem odontosecção e com odontosecção, extração com alveoloplastia, biópsias, suturas, drenagem de manifestações agudas e crônicas. Dentística: preparo de cavidades, materiais de proteção do complexo pulpodentário, materiais restauradores. Estomatologia: patologias intra e extraósseas da cavidade bucal – características clínicas, diagnóstico e tratamento. Manifestações bucais de doenças sistêmicas. Farmacologia e terapêutica: bases farmacológicas da terapêutica medicamentosa em odontologia; prevenção e controle da dor; uso clínico de medicamentos; mecanismos de ação e efeitos tóxicos dos fármacos, receituário.

REFERÊNCIAS

ANDRADE E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 2. Ed. BRASIL. Atenção em Saúde Bucal. Disponível em: www.saude.mg.gov.br

BARATIERI, L. N. et al. Dentística. Procedimentos preventivos e restauradores. São Paulo: Santos, 2001.

BRASIL. Presidência da República. Congresso Nacional. LEI nº 8.080 - de 19/09/90. Lei Orgânica da Saúde e suas demais alterações. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28/12/1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Disponível em: <http://www81.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1990/8142.htm>

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Bucal Caderno de Atenção Básica nº17. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, 2004. Disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/brasil_sorridente.php
SES. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf

CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Ed. Fiocruz, 2006, 871 p.



Código de ética odontológica; Resolução CFO-118, de 11 de maio de 2012.

GOODMAN, L. S.; GILMAN, A.. As bases farmacológicas da terapêutica. 10. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003.

LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2011. 549p. Disponível em: <http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/03/Redes-de-Atencaomendes2.pdf>

MONDELLI, J. et al. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Santos, 2006.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: Prevenção e controle de riscos: ANVISA; Brasília, 2006.

SONIS, S.T.; FAZIO, R.C.; FANG, L. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

NÍVEL SUPERIOR MÉDICO

SAÚDE PÚBLICA - COLETIVA

Organização institucional da saúde no Brasil. Níveis de atenção à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. Modelo assistencial e financiamento. Principais indicadores de saúde e sua evolução histórica: mortalidade geral, mortalidade infantil, mortalidade materna, morbidade, indicadores de oferta de serviços de saúde. A saúde no contexto da Seguridade Social. Programa de Saúde da Família. Saúde Complementar. Pacto pela Saúde. Vigilância em Saúde. Epidemiologia descritiva e analítica.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. *SUS: o que você precisa saber*. São Paulo: Atheneu, 2006.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil* (dispositivos referentes à área).

BRASIL. *Lei Orgânica da Saúde*. Lei Federal n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. *Lei Federal n. 8.142*, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).



BRASIL. Lei Federal n. 9.656, de 3 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Decreto n. 4.726, de 9 de junho de 2003.

COHN, A.; ELIAS, P. E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

COSTA. E. M. A. Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar. 1.ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

CZERESNIA, D ; FREITAS, CM (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J. D. Taylor manual de saúde da família. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. ISBN 85329715392.

THURLER, L. SUS: Sistema Único de Saúde: legislação e questões comentadas. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

VASCONCELOS, E. Educação popular e atenção à saúde da família. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MEDICINA PREVENTIVA

Princípios da Atenção Primária; Atenção Domiciliar; Acolhimento; Registros em Atenção Primária; Método Clínico Centrado na Pessoa; Epidemiologia clínica; Medicina Baseada em Evidências; Abordagem Familiar; Educação em Saúde; Saúde da criança; Saúde do homem; Saúde da mulher; Saúde do idoso; Medicina Preventiva (ênfase em álcool, tabaco, atividades físicas); Promoção da Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Domiciliar (volumes 1 e 2). Disponíveis em http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad_vol1.pdf e http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea . Vol. 2. Disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde e Envelhecimento da Pessoa Idosa. Disponível em <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2012. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf.

CUNHA, G. T. **A construção da clínica ampliada na atenção básica**. São Paulo: Hucitec, 2005.

DUNCAN, SCHMIDT & GIUGLIANI. *Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária*. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

GREENBERG, Raymond S. *Epidemiologia clínica*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 272p.



MCWHINNEY & FREEMAN. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 2010. 6)
PENDLETON et al. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente.
2011.

MEDRONHO, R. A. (Ed.) *Epidemiologia: caderno de exercícios*. São Paulo: Atheneu, 2005.
108p.

GUSSO & LOPES. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. 1ª Edição 2013. 2)
DUNCAN et al. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em
Evidências. 4ª Edição, 2013.

ROSE, G. Estratégias da medicina preventiva. 2010.

STEWART *et al.* Medicina Centrada na Pessoa. 2010.

STARFIELD. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.
2004.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NÍVEL SUPERIOR

MÉDICO E MÉDICO CLÍNICO

Asma. Anemias. Cirrose hepática e suas complicações; demência e depressão; Diabetes mellitus. Diarréia. Constipação intestinal. Dislipidemia. Osteoporose. Distúrbios nutricionais. Crise convulsiva. Cefaléias. Distúrbios endócrino-metabólicos. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Doença tromboembólica. Hipertensão arterial. Infecção do trato urinário. Insuficiência cardíaca. Insuficiência renal aguda e crônica. Pneumonias. Rabdomiolise. Síndrome da imunodeficiência adquirida e suas complicações. Tuberculose. Arritmias cardíacas. Angina estável. Angina instável e infarto agudo do miocárdio. Embolia pulmonar. Distúrbios do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico. Hemorragia digestiva. Pancreatites. Hepatites. Síndromes paraneoplásicas. Anafilaxia sistêmica. Artrite reumatoide. Parasitoses intestinais. Esquistossomose. Dengue. Leishmaniose. Síncope. Doença vascular cerebral isquêmica e hemorrágica. Doenças inflamatórias intestinais. Doenças reumatológicas (colagenoses e vasculites). Miocardite e pericardites. Doenças linfoproliferativas. Neoplasias hematológicas, respiratórias e do trato gastrointestinal e genito-urinário.

REFERÊNCIAS

Harrison's Principles of Internal Medicine – 18th Edition (Dan L. Longo *et al.*).

Emergências Clínicas – Abordagem Prática – 7ª Edição (Herlon Saraiva Martins *et al.*).

Current Medical Diagnosis and Treatment 2012.

www.uptodate.com.

MÉDICO ANGIOLOGISTA

Anatomia vascular. Fisiologia Vascular. Farmacologia Vascular. Semiologia clínica vascular. Doenças venosas, Doenças arteriais, Doenças linfáticas (diagnóstico, complicações, sinais e sintomas, quando encaminhar, quando internar, exames de imagem, tratamento e prognóstico). Aterosclerose ocliterante periférica. Aneurismas arteriais. Antibioticoterapia. Úlceras de membros inferiores. Curativos. Compressão elástica. Distúrbios da hemostasia, trombose e terapia antitrombótica. Isquemia cerebral. Trombose Venosa Profunda. Embolia Pulmonar. Varizes dos membros



inferiores. Insuficiência venosa crônica. Pé diabético. Fístulas arteriovenosas. Síndrome do túnel do carpo. Síndrome do desfiladeiro cervicotorácico. Vasculites. Agentes esclerosantes. Escleroterapia. Prevenção da doença e promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

MAFFEI, F.H.A. Doenças vasculares periféricas. 4. ed. 2 vs. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Papadaki, M. A; McPhee, S.J; Rabow, M. W. CURRENT Medicina, Diagnóstico e Tratamento, 53ª Ed, Artmed, 2015.

MÉDICO CARDIOLOGISTA

Semiologia clínica cardíaca e angiológica. Epidemiologia da doença cardiovascular. Função cardíaca e controle circulatório. Radiologia do coração. Eletrocardiografia. Estudo eletrofisiológico. Teste ergométrico. Ecocardiografia. Cintilografia do miocárdio. Cateterismo cardíaco. Insuficiência cardíaca. Valvopatias. Doença cardíaca isquêmica. Hipertensão arterial sistêmica. Doença tromboembólica. Arritmias cardíacas e seu tratamento. Cardiopatia e gravidez. Endocardite infecciosa. Doenças da aorta. Doença de Chagas. Doenças do miocárdio. Doença pericárdica. Cardiopatias congênitas do adulto. Febre reumática. Avaliação pré-operatória.

REFERÊNCIAS

American Heart Association, Suporte Avançado de Vida em Cardiologia, 1997.

BRAUNWALD E: *Valvular heart disease in Braunwald E, Zippes DP, Libby P: Heart disease*, 6ª Ed, W. B. Saunders Company, Philadelphia, 2001.

BRAUNWALD E: Tratado de Doenças Cardiovasculares 9a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013 – Português.

CARDIOLOGIA, livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Manole, 2015 – 2a ed.

Diretrizes da SBC divulgadas até abril de 2015.

MÉDICO DERMATOLOGISTA

Anatomia e fisiologia da pele. Patologia cutânea. Semiologia e métodos complementares. Alterações morfológicas cutâneas epidermodérmicas. Afecções dos anexos cutâneos. Alterações do colágeno, hipoderme, cartilagens e vasos. Infecções e infestações. Dermatoses por noxas químicas, físicas e mecânicas. Inflamações e granulomas não infecciosos. Dermatoses metabólicas. Dermatoses por imunodeficiências. Afecções congênitas e hereditárias. Cistos e neoplasias. Dermatoscopia. Terapêutica dermatológica.

REFERÊNCIAS

AZULAY, Rubem David. Dermatologia. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde - Atenção Básica: HIV/AIDS, Hepatites e outras DSTs, 2006.



BRASIL, Ministério da Saúde – Guia para controle da Hanseníase, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde – Manual de Vigilância de Leishmaniose Tegumentar Americana – 2ª edição, 2007.

RAMOS e SILVA M, Castro, MCR. Fundamentos de Dermatologia. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2009.

SAMPAIO, Rivitti. Dermatologia. 3ª edição. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2008.

MÉDICO FAMÍLIA E COMUNIDADE

Fundamentos da Medicina de Família e Comunidade. Abordagem familiar e ferramentas. Medicina centrada na pessoa. Atenção domiciliar. Conhecimentos de planejamento e programação local / sistemas de informação. Processo de trabalho em saúde. Trabalho em equipe, Atenção primária em saúde e vigilância em saúde: conceitos e dimensões. Promoção da saúde e prevenção. Conhecimentos em atenção à saúde da criança e do adolescente. Conhecimentos em atenção à saúde do adulto. Conhecimentos em atenção à saúde da mulher (gravidez, parto e planejamento familiar). Abordagem de problemas relacionados a saúde mental. Doenças emergentes e infectocontagiosas. Conhecimentos em atenção à saúde do idoso. Ética e legislação profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. v. 1, 2 e 3. Brasília, Ministério da Saúde, 2012. (3 volumes).

BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 31).

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

DUNCAN BB, SCHMIDT MI, GIUGLIANI ERJ, DUNCAN MS, GIUGLIANI C, organizadores. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4a edição. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GUSSO, Gustavo DF, LOPES, José MC, organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade – Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2012, 2222p.

McWHINNEY, Ian R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: ARTMED, 2010, 471p.

STARFIELD, Barbara. Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços- tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p. [disponível na Internet: http://www.unesco.org.br/publicacoes/livros/atencao primaria/mostra_documento]

STEWART, Moira. Medicina Centrada na Pessoa. Porto Alegre: ARTMED, 2010, 376p.

MÉDICO INFECTOLOGISTA



Doenças transmissíveis: conceitos básicos e gerais, agentes etiológicos e transmissão, mecanismos de defesa anti-infecciosa, patogênese e patologia, quadro clínico e terapêutico, diagnóstico diferencial, exames complementares inespecíficos e específicos, epidemiologia e vigilância epidemiológica, profilaxia. Quadros infeccioso específico e sindrômicos referentes à: vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos, ectoparasitoses. Infecção hospitalar. Imunização ativa e passiva. Acidentes causados por animais peçonhentos. Destaques a: doenças transmissíveis no Brasil, doenças sexualmente transmissíveis (DST) HIV/AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), tuberculose, cólera, dengue, meningites, doenças exantemáticas, antimicrobianos. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde. Gripe Suína e Aviária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Manuais e Consensos do Ministério da Saúde sobre AIDS – consenso e suplementos; Hepatites virais.

BRASIL. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para hepatite viral C e coinfeções 2011; Tuberculose, Leishmaniose – recomendações clínicas para redução da letalidade – Ministério da Saúde, Brasília - DF, 2011.

BRASIL. Esquistossomose e Mielopatia esquistossomótica – Guia de vigilância epidemiológica e controle da mielorradiculopatia esquistossomótica; Doenças sexualmente transmissíveis (www.saude.gov.br; www.aids.gov.br).

BRASIL. Protocolo de tratamento influenza 2013, Ministério da Saúde, Brasília - DF.

TAVARES, W. Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. 3ª Edição, Atheneu, 2012.

MÉDICO NEUROLOGISTA

Semiologia Neurológica. Síndromes Neurológicas e Topografia Lesional. Neurofisiologia. Neuroimagem. Líquor. Neuroinfecção. Doença Vascular encefálica e medular. Tumores. Anomalias do Desenvolvimento Neuronal. Desordens Neurocutâneas. Neuropatias Periféricas. Miopatias. Mielopatias. Ataxias. Distúrbios do Movimento. Doenças da Junção Neuromuscular. Esclerose Múltipla e outras doenças desmielinizantes. Epilepsia. Cefaléias. Distúrbios do Sono. Tonteira e Vertigem. Manifestações Neurológicas das Doenças Sistêmicas. Demências e Delírios. Desordens do Sistema Autônomo. Desordens Psiquiátricas.

REFERÊNCIAS

VICTOR M, Ropper AH- Adams and Victor's Principles of Neurology 7th edition MacGraw-Hill, New York, 2001.

ROWLAND LP- Merrit's Text Book of Neurology- 10th edition. Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 2000.

MÉDICO ORTOPEDISTA

Semiologia e sintomatologia clínicas das doenças do locomotor. Alterações congênitas dos membros superiores, membros inferiores e coluna. Exames complementares básicos em ortopedia. Fisiopatologia e tratamento da osteoartrose dos membros e coluna. Osteomielite e artrite séptica dos membros e coluna. Tumores ósseos e de partes moles. Doenças osteometabólicas. Lesões tendinosas agudas e crônicas e lesões musculares. Fraturas e luxações dos membros inferiores e superiores e coluna na criança e adulto. Fraturas expostas.



Lesões ligamentares dos membros superiores e inferiores. Lesões nervosas centrais e periféricas.

REFERÊNCIAS

BARROS FILHO, T. E. P., LECH, Osvandré. Exame Físico em Ortopedia. 1. ed, São Paulo, Sarvier, 2001.

BROWNER, JUPITER, LEVINE, TRAFTON. Skeletal Trauma. 4th ed., Philadelphia, Saunders Company, 2008.

CAMPBELL´S. Operative Orthopaedics. 11th ed., Saint Louis, C.V. Mosby Co., 2007.

LOVELL & WINTER´S Pediatric Orthopaedics 6th Ed., Philadelphia, J.P Lippincott Williams & Wilkins, 2006.

ROCKWOOD & GREEN. Fractures in Adults. 7th ed., Philadelphia, J.P. Lippincott-Harver, 2006.

TACHDJIAN. Pediatric Orthopaedics. 4rd ed., Philadelphia, W.B.Saunders Co., 2008.

MÉDICO PSIQUIATRA

Semiologia Psiquiátrica - Exame psiquiátrico: diagnóstico e classificação em psiquiatria. Métodos complementares de diagnóstico: testes psicológicos, avaliações laboratoriais, neuroimagens, eletroencefalograma. Clínica Psiquiátrica - Transtornos do humor; esquizofrenias e outros transtornos psicóticos. Ansiedade e transtornos relacionados. Transtornos de personalidade. Transtornos dissociativos e somatoformes. Transtornos alimentares. Transtornos mentais pelo uso de substâncias psicoativas. Transtornos mentais devidos a condições médicas gerais (ou síndromes psicorgânicas). Transtornos de sexualidade. Demências e retardo mental. Transtornos do espectro do autismo. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Psicopatologia - Aspectos gerais: consciência; sensopercepção, representações, conceitos e juízos, raciocínio, memória, atenção, orientação, afeto e humor, volição, pensamento, linguagem, inteligência, consciência e valorização do eu, esquema corporal e identidade, personalidade. Síndromes psiquiátricas. Psicogeriatría e psiquiatria infantil. Psiquiatria forense - Fundamentos de prática psiquiátrica pericial, avaliação da capacidade civil. Emergências psiquiátricas. Terapêutica Psiquiátrica – Biológicas: psicofarmacológicas (antipsicóticos, antidepressivos, ansiolíticos, estabilizadores do humor, antiepilépticos, interações medicamentosas, drogas médicas que provocam distúrbios psiquiátricos); eletroconvulsoterapia. Psicoterapias – Fundamentos de terapias psicodinâmica, cognitiva e analítico-comportamental. Saúde Mental - A legislação referente à saúde mental. As relações entre transtornos mentais, cidadania e direito, o paciente infrator. A reforma da assistência psiquiátrica.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais- 5ª. Edição: DSM-5*. Artmed Editora, 2014.

CORDIOLI AV. *Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª edição*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DALGALARRONDO P. *Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 2ª edição*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

KAPLAN HI, SADOCK B. *Compêndio de Psiquiatria. 9ª edição*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.



SCHATZBERG AF, COLE JO, De BATTISTA C. *Manual de Psicofarmacologia Clínica*. 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.

YUDOFKY SC, HALES RE. *Neuropsiquiatria e Neurociências*. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MÉDICO PNEUMOLOGISTA

Estrutura e função respiratórias: diagnóstico diferencial da dor torácica, asma brônquica, sinusites agudas e crônicas, bronquiectasia e distúrbios localizados das vias aéreas e parênquima pulmonar. Doenças pulmonares intersticiais, doenças pulmonares ocupacionais. Atelectasia e colapso pulmonar, encarceramento pulmonar. Pneumonia adquirida na comunidade, pneumonia do imunossuprimido e pneumonia nosocomial. Tromboembolismo pulmonar, hipertensão pulmonar e vasculites pulmonares. Doença pulmonar obstrutiva generalizada crônica, tabagismo. Câncer do pulmão e dos brônquios. Tumores malignos metastáticos. Manifestações torácicas das doenças sistêmicas. Doenças da pleura, do diafragma, da parede torácica e do mediastino. Síndrome da apneia-hipopneia do sono obstrutiva. Síndromes de hipoventilação e hiperventilação. Insuficiência respiratória aguda e crônica. Doenças pulmonares supurativas, abscesso pulmonar, tuberculose. Micoses pulmonares. SIDA e complicações pulmonares. Antibioticoterapia, oxigenioterapia.

REFERÊNCIAS

Atualização e Reciclagem, Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia volumes I, II e III .Ed. Atheneu ,1999.

Doenças Pulmonares, Affonso B. Tarantino,, 4a. edição, Ed. Guanabara Koogan, 1997.

Pneumologia: Aspectos Práticos e Atuais, SOPTERJ. Ed. Revinter, 2001.

Pneumologia-Atualização, Ed. Atheneu SP,1999.

Compêndio de Pneumologia, LC Correa da Silva, 1993, Fundação BYK.

MÉDICO UROLOGISTA

Anatomia cirúrgica urológica; Semiologia urológica; Imaginologia do trato urinário; Traumatismo urogenital; Tumores renais; Tumores da próstata; Tumores de bexiga; Tumores da supra-renal; Tumores do uroepitélio alto; Tumores do testículo; Tumores do pênis; Litíase urinária; Infecções urinárias; Tuberculose urogenital; Transplante renal; Uropediatria; Infertilidade masculina; Disfunções sexuais masculinas; Urologia feminina; Uroneurologia; Endourologia; Cirurgia videolaparoscópica; Doenças sexualmente transmissíveis; Hipertensão renovascular; Cirurgia da reconstrução urogenital; Embriologia do trato geniturinário; Urologia baseada em evidências.

REFERÊNCIAS (deverão ser consideradas as referências em sua edição mais atualizada para resolução de qualquer litígio recursal).

Campbell's Urology, 10th edition, W.B. Saunders, 2012.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
Secretaria Municipal de Saúde



Guidelines AUA última atualização.

Guidelines EAU última atualização.
